

**PREFEITURA
QUER EMPRESA
PARA CUIDAR
DA MAQUILAGEM
DE NATAL**

3. PRINCIPAL

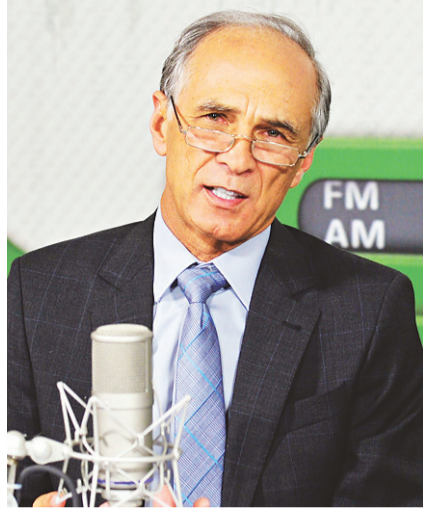
NO RN, SÓ A MAÍSA TEM CONDIÇÃO DE VIRAR UMA CIDADE

/ PRESENTE / AGROVILA EM MOSSORÓ É O ÚNICO DISTRITO POTIGUAR QUE PASSA NOS CRITÉRIOS DE PROJETO APROVADO NA CÂMARA FEDERAL

/ FUTURO / PROPOSTA VAI AGORA AO SENADO; E ASSEMBLEIA ANUNCIA ATUALIZAÇÃO PARA LEI ESTADUAL QUE PERMITE CRIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

8. ECONOMIA

VALTER CAMPANATO / ABR



Antônio Andrade, da Agricultura

MINISTRO LIBERTA RN DA AFTOSA HOJE

Após 16 anos sob risco, decreto será assinado e oficializará o Rio Grande do Norte como área livre da febre aftosa.

14. LIFESTYLE

MAURO FRASSON



A RENOVAÇÃO DA MODA QUE VEM DO PARANÁ BUSSINES

HUMBERTO SALES / NJ

11. CIDADES

#TRANSITOSEMLEISEMDONO SEGUE A TODA VELOCIDADE



Campanha educativa do NOVO JORNAL promovida no Instagram completa um mês e vai continuar mostrando os problemas causados pela má educação no trânsito

EDUARDO MAIA / NJ

16. ESPORTES

APÓS DERROTAS, TÉCNICOS NA CORDA BAMBA

Começo negativo na Série B desencadeia questionamentos sobre permanência de treinadores de ABC e América.



Roberto Fernandes, treinador alvirrubro



Paulo Porto, técnico do ABC

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI
CAOA

SANTA FE TAXA ZERO

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

ABRINDO OS PORTOS

/ BRASÍLIA / APÓS SANCIONAR NOVA LEI DOS PORTOS, GOVERNO ANUNCIA INVESTIMENTO DE 27 BILHÕES NO SETOR; 13 EMENDAS FORAM DERRUBADAS PELA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

FOLHAPRESS

O GOVERNO ESTIMA que a sanção da Lei dos Portos, após longa batalha por sua aprovação no Congresso, poderá fazer deslançar, ainda este ano, investimentos de R\$ 27 bilhões no setor. Deste total, R\$ 25 bilhões dizem respeito a cerca de cem novos portos privados com pedidos de permissão já encaminhados ao governo.

Outros R\$ 2 bilhões se referem a obras para a construção de 52 terminais nos portos públicos de Santos e no Estado do Pará que começarão a ser licitados no próximo semestre.

Para viabilizar esses investimentos, o governo espera nos próximos 15 dias publicar decretos que regulamentam a lei. Eles vão esclarecer pontos relativos aos trabalhadores portuários e aos terminais privados, que ficam fora do porto público e têm regras diferentes de operação. O governo tem que



► Navio no porto de Natal: governo quer eficiência no transporte marítimo

autorizar esses terminais e, pelas novas regras, pode vetar investimentos que considere que não estejam adequados ao planejamento nacional.

A ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) indicou que já espera uma melhora na qualidade dos portos para a próxima safra de verão. Neste ano, os embarques sofreram atrasos em razão das

dificuldades logísticas.

A presidente Dilma Rousseff vetou 13 pontos da MP dos Portos. Foram eliminados artigos que permitiam que empresas fizessem terminais privados exclusivos (chamados porto-indústria) para suas cargas sem autorização do governo. Também foi vetado o artigo que obrigava o governo a renovar contratos

de arrendamentos em portos públicos assinados antes de 1993 e que já estão vencidos. Os operadores desses terminais alegam direito à renovação.

A presidente também vetou a emenda que ficou conhecida como "tio Patinhas" na votação no Congresso. Ela permitia ao governo renovar contratos de terminais em portos públicos assinados após 1993. Apesar do veto, emenda com texto semelhante feita na comissão de análise da MP foi mantida.

Outros vetos importantes afetaram artigos relativos aos trabalhadores portuários.

Os vetos provocaram reações no Congresso. O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), acusou o Planalto de quebrar acordo costurado para sua aprovação. Segundo ele, com a medida, a bancada do PMDB deve pressionar o Congresso a retomar a análise dos vetos presidenciais. A ideia é derrubar rapidamente os 13 vetos da presidente na proposta.

/ SABATINA /

NOVO MINISTRO DO STF REJEITA PRESSÃO NO CASO DO MENSALÃO

FOLHAPRESS

APROVADO PELO SENADO como o 11º ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), o advogado Luís Roberto Barroso, 55, disse que pretende participar do julgamento do mensalão e que não será pautado por ninguém.

O mensalão está em sua fase final e os ministros terão que decidir se aceitam ou não determinados recursos que podem beneficiar os réus.

"Eu juro aos senhores que eu não estudei o mensalão, sobretudo, as questões que estão em aberto, a questão de lavagem de dinheiro e a questão de crime de quadrilha", afirmou o ministro durante sabatina no Senado.

"Eu vou fazer o que eu acho certo, o que o meu coração me disser que é certo. Ninguém me pauta: nem governo, nem imprensa, nem opinião pública, nem acusados." Após uma demora de mais de seis meses, Barroso foi escolhido pela presidente Dilma Rousseff para a vaga deixada por Carlos Ayres Brito.

Ontem, ele foi sabatinado por quase sete horas na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado e, à noite, aprovado no plenário por 59 votos a 6. Agora, a presidente Dilma irá nomeá-lo para que ele tome posse.

Elogiado por senadores governistas e opositoristas, Barroso se emocionou e quase chorou. Durante a sabatina, afirmou que o julgamento do mensalão representou um "ponto fora da curva" por que o tribunal teria adotado um posicionamento mais duro no direito penal.

Há mais de dez anos, o advogado natural de Vassouras (RJ) entra nas listas dos cotados ao STF. Enquanto isso não ocorria, no entanto, ele atuou em importantes casos julgados nos últimos anos.

**Editor**

Marcos Bezerra

E-mail

marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Luizinho e Emerson foram apresentados ontem em Mossoró

/ MOSSORÓ /

POLÍCIA PRENDE SUSPEITOS DE MATAR AGENTE PENITENCIÁRIO

A POLÍCIA PRENDEU ontem, em Itarema (CE), dois suspeitos de participarem do assassinato do agente penitenciário federal Lucas Barbosa Costa, morto em dezembro do ano passado. Os suspeitos, identificados apenas como Luizinho e Emerson, são foragidos da cadeia pública de Mossoró e, depois de detidos, foram transferidos novamente para a cidade. Eles devem ficar, por dois dias, encarcerados no presídio federal e depois serão transferidos para uma penitenciária estadual.

As investigações iniciaram em duas frentes de trabalho, sendo uma realizada pela Delegacia de Homicídios de Mossoró e a outra pela Policial Federal. A principal hipótese era a do agente ter sido morto por causa de sua profissão, o que tornaria federal a investigação.

O agente penitenciário Costa era natural de Piauí e

foi encontrado morto no dia 18 de dezembro de 2012. Seu corpo tinha marcas de tiros e estava em uma estrada carroçável próxima a Mossoró. O carro do agente foi encontrado carbonizado.

De acordo com a polícia, no dia em que Costa foi morto, Luizinho teria utilizado o seu chip no celular do agente e realizado várias ligações, que foram rastreadas pela Polícia Federal para chegar ao restante do grupo, que tem pelo menos 15 integrantes.

Até agora, quatro pessoas do quadrilha foram presos. O bando era liderado por Liedson Soares da Silva, "Pirrola"; Expedito Luiz da Carvalho Neto, "Luizinho"; Emerson Ricardo Cândido de Moraes, "Emerson"; e Antônio Vieira Ribeiro Júnior, "Juninho". Todos eles já tinham sido presos, acusados de vários delitos no interior do estado.

/ RN /

COLUNA CITA NEPOTISMO DE DESEMBARGADOR

O DESEMBARGADOR AMÍLCAR Maia foi citado ontem pelo jornalista Lauro Jardim, no Radar on-line, da revista Veja, como um "exemplo clássico" de nepotismo no poder Judiciário, acrescentando que esse é um dos problemas que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai ter de resolver quando for tratar dos últimos processos sobre o assunto. A assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) foi procurada, mas informou que não iria se pronunciar sobre a nota.

Jardim afirma que a mulher e duas irmãs do desembargador são servidoras concursadas do TJ-RN, mas também ocupam cargos comissionados, triplicando os seus salários.

O jornalista publicou as informações do Portal da



► O desembargador Amílcar Maia

Transparência, onde está registrado o recebimento, em abril, de R\$ 41.712 pelo desembargador Maia. Uma das irmãs recebeu R\$ 27.204 e outra faturou R\$ 26.663. Já a sua esposa ganhou R\$ 21.643. No total, os ganhos da família totalizaram R\$ 117.222.

/ CONGRESSO /

COMISSÃO MISTA GARANTE DESCONTOS

UMA COMISSÃO MISTA do Congresso aprovou ontem medida provisória que desonera produtos da cesta básica e garante a redução da tarifa de energia. O texto deve ser votado pelo plenário da Câmara na próxima terça-feira (11).

Originalmente, a medida provisória tratava apenas da redução de impostos dos pro-

dutores da cesta. Por determinação do Palácio do Planalto, no entanto, o deputado Edinho Araújo (PMDB-SP) incluiu em seu parecer a operação feita pelo governo para custear o desconto nas tarifas de energia.

A manobra tem como objetivo garantir a diminuição do preço da tarifa de energia, principal vitrine eleitoral da presidente Dilma Rousseff. Na semana passada, o Senado deixou a medida provisória que tratava originalmente do tema perda a validade.

A medida provisória perde validade no dia 5 de julho.

Dia dos Namorados Natal Shopping

Sempre presente nos melhores momentos.



Presente pode ser um perfume ou um ambiente aconchegante.

Pode ser uma roupa de grife ou várias lojas exclusivas.

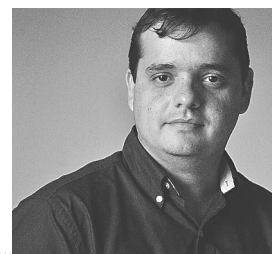
O importante é que o Natal Shopping está sempre com você, presente nos melhores momentos.



Natal Shopping

www.natalshopping.com.br

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PORTEIRA ABERTA

/ FAZENDA / AGROVILA MAÍSA, EM MOSSORÓ, É A ÚNICA COMUNIDADE NO RN QUE SE ENCAIXA NA NOVA LEI QUE PERMITE CRIAÇÃO DE MAIS MUNICÍPIOS NO PAÍS. APROVADO NA CÂMARA FEDERAL, PROJETO AGORA SEGUE PARA AO SENADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte pode abrigar em breve o 168º município. Com a aprovação da Câmara Federal, na última terça-feira, do projeto de Lei Complementar 416/08, que regulamenta a criação de cidades em todo o país, a Agrovila Maísa, em Mossoró, é a única a se adequar aos pré-requisitos de viabilidade financeira e de população mínima dispostos pela lei. O texto ainda deve passar pelo crivo dos senadores, antes de ser sancionado pela Presidência. A previsão é que a lei entre em vigor ainda este mês.

Caso seja aprovada, o novo município teria direito a um repasse de até R\$ 400 mil do Fundo de Participação do Município (FPM). Desta forma, a prefeitura de Mossoró, de quem a Agrovila Maísa seria emancipada, teria de repartir parte dos R\$ 4,3 milhões que recebe mensalmente do Governo Federal. O NOVO JORNAL tentou contato com a prefeitura mossoroense, para repercutir o projeto federal, mas não obteve sucesso.

No Rio Grande do Norte, existe uma lei estadual para regulamentar a emancipação de cidades, que deve passar por ajustes em razão da futura lei federal. Segundo o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta (PMN), a lei complementar 102, de 1992, tem como principal requisito que o número de moradores do centro urbano seja maior a "um 10 mil avos" do de habitantes do Estado – a população total dividida por 10 mil.

Desta forma, hoje, bastava a comprovação de 315 moradores na zona urbana para se solicitar a emancipação. "Quando a lei federal for sancionada, nós vamos atualizar a lei estadual", disse Motta. Atualmente, segundo o presidente, não há processos de emancipação aguardando tramitação no legislativo estadual. Desde 2006, por conta de uma emenda constitucional, todos Estados estão proibidos de autorizar a criação de novas cidades. A última cidade potiguar criada foi Jundiá, em 2001.

No entanto, de acordo com a futura lei federal, quanto à população, o novo município deve ser igual ou superior 8,5 mil habitantes no Nordeste. A proporção é diferente para outras regiões do país. Para Norte e Centro-Oeste, a exigência é de 6 mil habitantes,

e são necessários 12 mil no Sul e Sudeste. Os dados populacionais deverão considerar os levantamentos censitários mais recentes realizados pelo IBGE.

Segundo o presidente do Movimento Emancipalista do RN (Moern), Vandilson Targino, que defende a separação de cinco territórios potiguares, a aprovação na Câmara ainda não pode ser comemorada. "O projeto deve passar pelos senadores. O texto pode passar por mudanças", disse. Além da Agrovila Maísa, outras quatro localidades pleiteiam sair da condição de distrito e passar a se município – Soledade (Apodi), São Geraldo (Caraúbas), Diogo Lopes (Macau) e um distrito rural na cidade de Luís Gomes.

A região de Soledade tem cerca de sete mil pessoas. A localidade quer aproveitar o potencial turístico do Lajedo e da fruticultura do local. Em Diogo Lopes, com 8 mil pessoas, a expectativa é de explorar o Polo pesqueiro e a produção de petróleo. A área de São Geraldo, com 7 mil pessoas, quer aproveitar as terras para incrementar a produção agrícola. Já o Distrito de Luís Gomes, com 5 mil pessoas, a menor entre os possíveis postulantes à emancipação, quer mais condições para explorar a fruticultura na região do Alto Apodi.

Ainda de acordo com o projeto de lei federal, a área disposta a se emancipar deve produzir estudos sobre a viabilidade econômico-financeira, político-administrativa, socioambiental e urbana. A análise deve ser feita por instituições públicas "de comprovada capacidade técnica".

De acordo com o estudo prévio do movimento emancipalista, a Agrovila Maísa, na área rural de Mossoró, já se encaixa nestes pré-requisitos. A área demanda mais infraestrutura, por conta da fruticultura irrigada naquela região. "É o local mais desenvolvido, mas precisamos realizar um estudo técnico para comprovar esta informação. Agora é esperar para darmos entrada ao processo", disse.

Sobre os outros distritos, a entidade vai procurar o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para coletar dados socioeconômicos. "Os dados foram feitos em cima de estimativas e com conversas com os representantes destes locais. A população pode ser bem maior que a nossa avaliação", informou.



EDUARDO MAIA / NJ



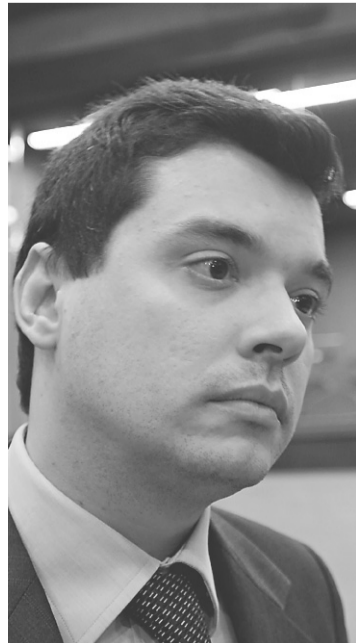
► Ricardo Motta diz que regulamentação sairá quando for aprovada lei federal

HUMBERTO SALES / NJ



► Fernando Mineiro: diagnóstico deve ser rigoroso

NEY DOUGLAS / NJ



► Walter Alves: assunto deve ser discutido por deputados

DEPUTADOS OPINAM SOBRE LEI

Os deputados estaduais ainda não têm um posicionamento firme quanto à nova legislação que cria novas cidades. Para Fernando Mineiro (PT), a abertura de novas prefeituras devem respeitar rígidos critérios de avaliação. "Existe uma demanda reprimida no Estado, mas o diagnóstico deve ser bem rigoroso. Não podemos facilitar a criação de novos municípios dependentes do Governo Federal", disse.

O deputado Walter Alves (PMDB) avalia que o assunto deve entrar na pauta de discussão dos parlamentares. "As prefeituras, hoje, já possuem problemas com o FPM e redução dos recursos. Temos que avaliar melhor em que condições novas cidades devem ser criadas", apontou.

Para Márcia Maia (PSB), o Rio Grande do Norte não tem capacidade de arcar com novos municípios. "Atualmente, muitas prefeituras potiguares já sofrem com a falta de recursos, e não podemos deixar municípios dependentes apenas dos recursos federais", pontuou.

A partir de agora, na opinião de Larissa Rosado (PSB), os deputados vão passar a receber muitos pedidos para emancipação. "A legislação deve ser clara e composta por rígidos critérios de viabilidade. A criação de novas prefeituras, além disso, deve passar por uma consulta pública mais ampla; a população deve se manifestar preliminarmente antes de chegar à Assembleia Legislativa", completou.

HUMBERTO SALES / NJ



► Márcia Maia: RN não pode arcar com novos municípios

HUMBERTO SALES / NJ



► Larissa Rosado: população deve se manifestar sobre novas cidades

Como funciona o pleito

O procedimento de criação de municípios terá início com requerimento dirigido à Assembleia Legislativa, assinado por, no mínimo, 20% dos eleitores residentes na área que pretende se emancipar ou se desmembrar. No caso da fusão ou da incorporação de municípios, as assinaturas devem ser de 10% dos eleitores em cada uma das cidades envolvidas.

A região deve produzir um estudo de viabilidade que deverá ser entregue à Assembleia Legislativa de cada Estado, que decidirá sobre o recurso conforme seu regimento interno. Outro requisito que antecede o início do estudo de viabilidade e o plebiscito é a existência de um núcleo urbano com um mínimo de edificações calculado com base em 20% da população da área que se pretende emancipar e no número médio de pessoas por família.

Segundo o texto, os estudos de viabilidade não podem ser feitos em locais cuja separação pode provocar perda da unidade histórico-cultural do ambiente urbano; se houver alteração das divisas territoriais dos estados; ou se a área do município estiver situada em reserva indígena ou em área de preservação ambiental.

O estudo deve ser publicizado e tem ficar à disposição de qualquer cidadão por 120 dias, inclusive pela internet. Durante esse período, deverá ser realizada ao menos uma audiência pública em cada um dos núcleos urbanos envolvidos.

Após este prazo, o projeto é encaminhado aos deputados. O legislativo inicia o processo de emancipação e determina a data de um plebiscito, que será feito através de solicitação ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Se a população aprovar a separação, uma lei estadual determinará a mudança. Se for desfavorável, somente depois de 10 anos poderá ocorrer novo plebiscito. Enquanto não forem eleitos e empossados o prefeito, vice e vereadores, o novo município será regido e administrado pelas normas e autoridades do município de origem.

Enquanto não ocorrer a posse dos representantes eleitos para o novo município, a Câmara do município atual fará uma lei orçamentária específica para a área a ser criada, considerando os resultados e as projeções do estudo de viabilidade.

A futura cidade deve comprovar, desta forma, que é capaz de ter receitas de arrecadação própria e não depender dos recursos das federais e estaduais, para o pagamento de despesas com pessoal, custeio e investimento. Esses dados deverão ser compilados em relação aos três anos anteriores à realização do estudo. A lei também obriga que os prefeitos devam cumprir a aplicação dos percentuais mínimos exigidos pela Constituição em educação e saúde – 10% do orçamento para cada uma dos serviços.

História da Maísa

A Agrovila Maísa foi criada em 2004. Surgiu após a desapropriação das terras da empresa Mossoró Agro-Indústria S/A, que pediu concordata no início daquele mesmo ano, pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

A unidade cobre mais de 19,7 mil hectares entre os municípios de Mossoró e Baraúna; abriga hoje cerca de 10 mil pessoas. A atuação da agrovila é no ramo da fruticultura irrigada. A base da produção é o melão e a melancia. Segundo o INCRA, a produção deve chegar a cinco mil toneladas em 2013.

A história da Agrovila Maísa remonta a 1970. Foi neste mesmo ano que os empresários Geraldo Cabral e José Nilson de Sá montaram o grupo empresarial Mossoró Agro-industrial S/A (Maísa). A empresa foi pioneira no segmento de fruticultura irrigada no Nordeste. Produzia melão, caju, tamarindo, abacaxi e até maçã.

Entre as décadas de 1980 e 1990, a fazenda e fábrica de polpas e sucos empregava seis mil funcionários e produzia até 12 mil toneladas anualmente. A partir de 2001, passou a enfrentar uma grave crise financeira. Dois anos depois decretou falência. As terras foram invadidas pelo Movimento Sem Terra (MST), que exigiam a desapropriação para fins de reforma agrária.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

A NOITE DO MEU DEM

A noite de hoje, em todas as televisões abertas, será do DEM, que apresentará um programa focado em perda de competitividade das empresas brasileiras, gastos públicos e inflação, assuntos colocados pelo presidente do partido, senador José Agripino, com o apoio de números e gráficos, que cobram promessas de Dilma na campanha: "Prometeu e não cumpriu". Outro destaque do programa é o deputado Ronaldo Caiado (GO). Além desses, participam os prefeitos ACM Neto (Salvador) e João Alves (Aracaju) e os deputados Mendonça Filho (PE) e Rodrigo Garcia (SP). A criação e direção do programa é de Zé Fernandes, publicitário baiano que integrou a equipe de marketing da campanha Rosa-Gari-e-Jajá.

TODO CONTRA

O Ministro da Previdência Garibaldi Alves não admite nem conversa sobre a redução no pagamento dos descontos da contribuição previdenciária para as empregadas domésticas como se discute no Senado: "Não dá mais para suportar nenhum ônus, encargo financeiro, por menor que seja". Pelas contas de Garibaldi essa bondade custará R\$ 450 milhões por ano à Previdência Social.

HORA DA MAQUILAGEM

A Prefeitura lançou edital de concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução de projetos de paisagismo da avenida Hermes da Fonseca, Viaduto do Quarto Centenário, Viaduto de Ponta Negra e BR-101, entrada da cidade. É Natal se maquiando para a Copa.

PONTOS CRÍTICOS

Publicado contrato entre a Prefeitura de Natal e a empresa Kizo Construções e Serviços, no valor de R\$ 758.000,00 para "eliminação de pontos críticos em vias públicas", dentro das obras visando a melhoria da infraestrutura de trânsito através de acertos geométricos.

CHUVA CRIATIVA

Iniciada, ontem, nas emissoras de TV, a exibição do comercial do espetáculo "Chuva de Balas no País de Mossoró", criado pela Art&C Comunicação e executado pela Ginga Filmes, a partir de uma grande sacada que insere os principais personagens no clima da Cidade Junina.

A OBRA É DO PT

Faturar todo o travamento produzido pelo Ibama, dificultando investimentos da ordem de R\$ 11 bilhões no Rio Grande do Norte, ao longo de dez anos, apenas para seus dirigentes locais, funcionários de terceiro e quarto escalão, pode ser fácil e muito mais cômodo. Mas é injusto, e, sobretudo, covarde.

Afinal de contas, nem o sr. Alvarado Queiroz, nem muito menos o sr. Luiz Eduardo Bonilha chegaram aos cargos de confiança que ocupam por geração espontânea. Alguém disponibilizou a giroflex, do alto da qual eles têm dificultado o processo de desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte, por uma legislação que não contempla as enormes desigualdades regionais e, sobretudo, por uma interpretação totalmente distante das peculiaridades locais. Basta ver a situação dos salgados e dos apicuns, no litoral de um estado com mais de 90% de sua área localizada no semi-árido, obrigando os primeiros colonizadores a buscarem outras alternativas de sobrevivência, identificando nessas áreas possibilidade de sobrevivência da raça humana. Um dos cavalos de batalha dos fundamentalistas do Ibama é justamente a intransigente defesa dessas áreas, mesmo as ocupadas para produzir alguma coisa, há mais de 300 anos.

Também é preciso reconhecer que não foi só o Ibama que travou todos os projetos que somam os R\$ 11 bilhões (não esquecer que a soma é maior do que todo o orçamento anual do estado do Rio Grande do Norte). Outros órgãos federais agiram articuladamente contra o nosso interesse, sobretudo para impedir na bolha do capital estrangeiro que não tenhamos conseguido concluir um só resort, mesmo com duas ou três dezenas de iniciativas que terminaram frustradas. O Serviço do Patrimônio da União formou uma dupla perfeita para combater o desenvolvimento. Outros organismos também trabalharam contra o RN, de forma ostensiva ou dissimulada.

Isso posto, fica muito claro que a trava no desenvolvimento do RN foi uma obra de Governo. Realização do Governo Lula e do Governo Dilma, amparados na distribuição da esmola da Bolsa Família a um terço da população do Estado, condenando esse segmento a continuar sem perspectiva de se libertar, conquistando um emprego digno, emprego que terminou abortado no meio desse cipal de intransigência e falta de compromisso com a terra e o povo potiguar (potiguar que significa comedor de camarão, cuja produção vem sendo perseguida em nome de um preservacionismo inconseqüente e distante da realidade local).

Infelizmente, os representantes e operadores locais dos Governos do PT não conseguiram evoluir com o próprio partido e sua nova visão administrativa que vem sendo direcionada para garantir competitividade ao Brasil. Esses operadores locais do Governo Federal se mantêm fiel à figura do "João Ferrador", nos primeiros passos de um partido que só chamava atenção pelo seu radicalismo e propostas exóticas.

Se alguém tiver dúvida que a trava é obra do PT, basta recapitular as vezes em que algumas das mais influentes lideranças estaduais bateram às portas da Ministra do Meio Ambiente. Ela, todas as vezes, mostrou-se indignada com os fatos que chegavam ao seu conhecimento - e prometia mudar. O que nunca aconteceu.



“Jundiá era uma moça nova, cheirosa, pronta para ser deflorada. Hoje, doze anos depois, está abusada, acabada e não se desenvolveu”.

DO PREFEITO BETÓ DE IZAIAS, RESIDENTE EM PARNAMIRIM, SOBRE O ÚLTIMO MUNICÍPIO CRIADO NO RN.

ZUM ZUM ZUM

► Hoje tem a abertura do 4º Seminário de Direito Tributário coordenado pelos professores André Elali e Yanko Xavier do Curso de Direito da UFRN.
► A procuradora Leila da Cunha Lima abre, hoje, no Palácio Potengi, a exposição de fotografias "Voar é seu destino".
► O Sindicato da Construção Civil

realiza, hoje, na Casa da Indústria, a 1ª Reunião do Fórum de Desempenho e Tecnologia das Construções do RN.

► A Prefeitura de Extremoz retoma, hoje, o projeto Cinema na Praça, com a programação de abertura no Conjunto Estrela do Mar.

► O Gato de Beugency (de James Joyce) dos professores Ana Graça Canam

e Marcelo Alecrim será lançado, hoje, no Centro de Convivência da UFRN.

► Completa 65 anos, no dia de hoje, da pose do primeiro Prefeito Constitucional de São Paulo do Potengi, o patriarca Chico Cabral.

► Hoje é o último dia para inscrição de projetos para se habilitarem a receber apoio do programa Unimed-Natal

PERDÃO É FEITO

O presidente da Câmara Henrique Alves traduziu o Plano Safra do Semi Árido, anunciado pela presidente Dilma Rousseff atendendo a um antigo pleito do RN: a suspensão das execuções das dívidas do agropecuaristas pelo Banco do Nordeste. No Senado, José Agripino, presidente do DEM, anunciou o apoio da oposição ao PL que perdoa as dívidas dos pequenos agricultores.

VOZ GERAL

Uma inspeção realizada, esta semana, pelo Conselho Regional de Medicina, do estado de São Paulo, identificou uma situação semelhante a do nosso Walfredo Gurgel e da Maternidade Escola: presença de macas em 57,7% dos hospitais da maior (e mais rica) cidade do Brasil. Como o problema se configura como nacional, chegou a hora da busca de uma solução global.

GEOGRAFIA DO PROTESTO

Um leitor das antigas mostra a mutação na geografia dos protestos nos últimos 50 anos. Saiu do Grande Ponto, vindo da Ribeira, para a Praça Gentil Ferreira, no Alecrim, até chegar à esquina da Salgado Filho com a Bernardo Vieira, depois do funcionamento do Midway Mall - esse novo ponto, com a vantagem de ficar perto do IFRN, onde é fácil recrutar estudantes para engrossar o protesto e causar mais transtornos ao tráfego de veículos e chateando ainda mais gente.

HORA DA ESCOLHA



A Universidade Federal promove, no dia de hoje, a sua 5ª Mostra de Profissões, realizada no Centro de Tecnologia (Setor IV do Campus), um evento voltado para os estudantes do ensino médio e aos interessados na escolha dos cursos oferecidos, além de oferecer suas possibilidades de profissionalização.

MESA FARTA

A Associação das Empresas de Alimentação Convênio Para o Trabalhador realizou uma pesquisa nacional sobre o preço médio da alimentação fora de casa para o almoço e encontrou o preço médio de R\$ 27,40. Lançou a lista das dez capitais mais caras. Natal ficou fora.

Cultural.

► A Prefeitura de Extremoz reúne os jornalistas, hoje, na churrascaria Fogo & Chama para apresentar a programação da Festa de Santo Antônio.

► Hoje e amanhã o Hospital Universitário Onofre Lopes promove a Jornada Multiprofissional de Terapia Intensiva



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

É correr e fazer

Para uma cidade que se ressentida faz tempo de interferências de impacto capazes de dar ao tráfego a mobilidade necessária, o anúncio da prefeitura a respeito das obras que instalará no entorno do Shopping Midway Mall é alentador. E precisava ser efetivado, transformado portanto em algo prático, para tentar amenizar o trânsito de veículos no trecho mais congestionado de Natal.

É preciso registrar que a capital potiguar hoje sofre com congestionamentos praticamente em toda a cidade e a qualquer hora do dia, seja pela manhã, e muitas vezes mesmo à noite. Na área onde o município assegurou investir R\$ 108 milhões até maio de 2015, um conjunto de avenidas do qual se sobressaem a Bernardo Vieira, a Alexandrino de Alencar e a Hermes da Fonseca, mas que incluem outros trechos, serão erguidos túneis e viadutos.

Lá, junto ao maior shopping da cidade (que terá dois túneis e um viaduto), a situação talvez seja a mais grave, entre as tantas que preocupam, porque é um confluência por onde transitam milhares de veículos todas as horas do dia.

Na entrada da cidade, via BR-101, por exemplo, notadamente em Emaús, em Parnamirim, no sentido de quem se dirige à capital, o engarrafamento é gigantescos, mas com picos extremos. Pela manhã, por exemplo. Precisa urgentemente ser contemplada com algo do tipo, mas no trecho da Hermes, proximidades com o Midway, em especial no sentido de quem se dirige do centro de Natal para a Zona Sul, o tráfego é lento o tempo todo. Daí a importância do conjunto de obras anunciadas.

Não muito longe dessa região, outras áreas também terão obras visando a melhoria do tráfego, como os prometidos viadutos no cruzamento da Bernardo Vieira com a Coronel Estevam, Prudente com Beira Canal e coronel Estevam sobre linha férrea.

Para uma cidade que até pouco tempo não apresentava nada de concreto como forma de reagir ao sufoco provocado pela crescente quantidade de carros em circulação sem que, para suportá-los, surgissem novos trechos viários, a medida cumpre função. O projeto básico deve ser licitado até a segunda quinzena deste mês.

O que se cre é que se não resolverá em definitivo, ao menos aliviará. A mobilidade natalense não é um mar de rosas, principalmente quando vem à mente do condutor que um trecho importante para o tráfego está fechado há quase oito meses, o Viaduto do Baldo. Porém, mas notar que algo está sendo providenciado ao menos consola. Tem projeto e dinheiro ouvindo a conversa. É correr e fazer.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Eterno Blecaute

Não sei exatamente onde o conheci. Talvez tenha sido no Hospital Colônia João Machado. Flávio Resende, então colega da faculdade de jornalismo, me avisou: "Blecaute foi internado. Isso pode render uma reportagem". Concordei. Naquela época, início dos anos 80, engatinhava na profissão como aprendiz de repórter na Tribuna do Norte. Levei a sugestão ao comando da redação, sob a batuta, salvo engano, de Dorian Jorge Freire, e recebi sinal verde para executar a pauta.

Tomado de apreensão, por não saber em que condições encontraria a fonte da entrevista, me mandei para o manicômio da avenida Alexandrino de Alencar em dia de visita. Qual não foi minha surpresa ao encontrar um paciente animado, saltitante, que me recebeu como se estivesse em sua própria casa! Carismático, sempre cumprimentando internos e funcionários pelo nome, tinha liberdade para se deslocar por toda parte daquela unidade de saúde mental.

Passamos a tarde juntos, caminhando pelo pátio externo do hospital; às vezes sentávamos nos bancos de pedra instalados à sombra das árvores. Ele falou de sua infância sofrida no morro de Mãe Luíza, das prisões e pendengas com a polícia, das dificuldades de conseguir emprego, de como lidava com sua veia poética; falou também do mural de poesia que pretendia inaugurar durante o período de internação e da doideira que estava paquerando e com a qual tinha planos para realizar uma estripulia sexual, ali mesmo, com ou sem a convicção de enfermeiros que lhe tinham simpatia.

Lembro que no texto que escrevi para a capa do caderno de cultura da TN - com o título de "Blecaute, um poema louco no hospício" -, comparava aquele mulato jovem, então na casa dos vinte e poucos anos, como eu, ao poeta simbolista Cruz e Sousa. (Hoje penso diferente. Blecaute estava mais para a escola vanguardista de Torquato Neto e Waly Salomão).

O fato, porém, é que a reportagem repercutiu, tocando corações sensíveis. Fiquei sabendo que algumas pessoas, como o jornalista Osair Vasconcelos, à época diretor de jornalismo da TV Cabugi, foram a procura dele, do poeta ensandecido, para oferecer apoio moral e financeiro.

Depois disso, reinserido na loucura do mundo além dos muros da colônia, sempre que me encontrava na rua Blecaute fazia uma festa, deixando-me, não raro, encabulado diante de sua verve efusiva e personalidade excêntrica, chamando a atenção de todos pelo modo como se vestia, camisas largas e coloridas, apetrechos exóticos na cabeça e uma alegria gratuita difícil de entender.

Quando morei alguns anos fora de Natal, ainda assim sabia notícias suas. É que ele ia à casa de papai, saber notícias minhas. Gostava de imaginá-lo tomando um cafezinho com o velho, bagunçando os dias monótonos do aposentado. Teve fim trágico o nosso poeta dandy Edgar Borges. Se cineasta fosse, faria da vida dele roteiro de um filme

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Flerte com o PIB

Depois de um período de recolhimento, Eduardo Campos (PSB) retomou a aproximação com o setor produtivo, um dos principais eixos de construção sua pré-candidatura à Presidência. Ontem, ele fechou detalhes de parceria com o Movimento Brasil Competitivo, que tem à frente Jorge Gerdau, colaborador de Dilma Rousseff que fez restrições ao excesso de ministérios no governo. O MBC encabeçará o planejamento Pernambuco 2035, que Campos lançará na próxima semana.

ROAD-SHOW

O pernambucano vai apresentar seu modelo de gestão ao seminário Conexão Empresarial, que reunirá o PIB mineiro no dia 14, em Araxá. Falará no mesmo dia de Antonio Anastasia, aliado do também presidente Aécio Neves (PSDB).

MARCA

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, recebe hoje o aval dos diretórios do Maranhão e do Amapá para apoiar a reeleição de Dilma. Com o "sim" de 14 seções, o ex-prefeito chega à maioria de que precisa para embarcar no projeto da presidente.

FIO DO BIGODE

O PSD nos dois Estados é comandado por aliados do senador José Sarney (PMDB-AP), que deu um empurrão para o apoio.

CONTRA...

A Câmara corre para votar a nova regra de partilha dos recursos do FPE (Fundo de Participação dos Estados). A proposta precisa ser analisada pelos deputados até o fim do mês, prazo fixado pelo STF para que o repasse de R\$ 62 bilhões aos Estados não seja suspenso.

... O RELÓGIO

O presidente da Câmara, Henrique Alves (PMDB-RN), admite que ainda não há acordo, mas promete pautar a proposta na semana que vem. "O pior dos mundos é não votar", diz.

TROCA DA GUARDA

Com a saída de Nelson Barbosa do governo, sua vaga do conselho de administração da Vale será ocupada interinamente por Adriana Queiroz, procuradora-geral da Fazenda.

QUE TAL?

Romero Jucá (PMDB-RR) vai apresentar projeto no Senado que cria títulos da dívida indígena para desapropriações de

terras para novas demarcações e ampliar áreas já demarcadas. A ideia é inspirada nos Títulos da Dívida Agrária e prevê indenizações nesses casos.

FORÇA-TAREFA

O ex-governador Cláudio Lembo (PSD) diz que Geraldo Alckmin "perde tempo" ao bombardear o acúmulo de cargos de Guilherme Afif. Lembo cita episódios de violência no Estado para alfinetar o tucano: "Estamos sendo mortos nas ruas enquanto o governo discute sobre um emprego".

PÓS-CAMPANHA

O PRB escolheu o economista Henrique Almirantes Júnior para o cargo de adjunto na Secretaria de Desenvolvimento Social paulista. Ele participou da elaboração do programa de governo de Celso Russomanno na eleição de 2012.

PRESENTE...

No cálculo de integrantes do STF, Luís Roberto Barroso deve encontrar quase 8 mil processos à sua espera quando tomar posse na corte. O novo ministro, sabatinado ontem no Senado, receberá os processos deixados por Joaquim Barbosa quando o presidente assumiu o comando do STF.

... DE GREGO

Na herança, estará o mensalão mineiro, sem data para ser julgado.

OUTRO MUNDO

Ao citar em seu último livro o caso Cesare Battisti, no qual advogou, Barroso elogia o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), "um homem de bem e espírito elevado, que vive em uma dimensão ligeiramente diferente das demais pessoas".

VISITA À FOLHA

Renato Meirelles, sócio-diretor do instituto Data Popular, visitou ontem a Folha.

TIROTEIO

FHC finalmente entra para o setor produtivo. Em seu governo, os juros altos concentraram os investimentos no mercado financeiro.

DO DEPUTADO RICARDO BERZOINI (PT-SP), sobre o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ter aberto empresa para investir no mercado imobiliário.

CONTRAPONTO

PARENTES AOS MILHARES

O governador Antonio Anastasia (PSDB-MG) dava uma palestra ontem em São Paulo sobre inovações de gestão pública. No final, contou um caso para ilustrar a mudança de mentalidade em questões como o nepotismo.

— Quando Vargas caiu, em 1945, foi substituído por José Linhares, presidente do STF. O substituto começou então a empregar vários Linhares no governo.

E o mineiro prosseguiu, arrancando gargalhadas:

— As pessoas perguntavam: 'são Linhares ou milhares'? E ele respondia: 'Prefiro ficar bem com a família o resto da vida e ficar mal com o povo por pouco tempo'.

SEM SEGREDO

/ PEC / HENRIQUE ALVES DIZ QUE FIM DO VOTO SECRETO NO CONGRESSO NACIONAL SERÁ VOTADO ATÉ JULHO

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), disse ontem que vai colocar em votação até julho uma proposta de emenda à Constituição que acaba com voto secreto no Congresso.

O peemedebista, porém, reconheceu que há dificuldades para avançar com a proposta pois existem fortes resistências na Casa quanto ao fim do voto secreto.

"Ponderei aos líderes que não pode ser questão emocional, discurso fácil. Pedi que cada um analisasse o mérito da proposta, porque na próxima terça-feira, com cada bancada se decidindo, vamos pautar até o início do recesso parlamentar [17 de julho]."

O líder do PSOL, Ivan Valente (SP), comemorou. "O fim do voto secreto está próximo aqui no Congresso Nacional. Nós pessoalmente adotamos a ideia de que a autonomia e a soberania do mandato manda que hoje o voto seja aberto em todos os níveis em nome da democracia e da transparência."

O alcance do projeto ainda não está definido. Eduardo Alves pediu que os líderes partidários discutam com suas bancadas as propostas.

Eduardo Alves defendeu um debate sem emoções. "A matéria não é proibitiva, não constrange a Casa. A Casa tem que decidir sobre todas as matérias, inclusive esta, e antes do recesso pauto essa matéria", disse.

COMISSÃO

Henrique Eduardo Alves assinou ontem um ato criando comissão especial para analisar mudanças no rito de tramitação das medidas provisórias.

A iniciativa é uma resposta às dificuldades do Executivo em aprovar medidas provisórias na Casa diante de problemas em sua própria base aliada.

Na segunda-feira, em reunião com a cúpula do



JOSÉ CRUZ / ABR

Congresso, a presidente Dilma Rousseff defendeu que o Congresso aprove novas regras de tramitação das medidas provisórias para dar tempo à Câmara e ao Senado de analisá-las e votá-las com tranquilidade.

Na semana passada, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), recusou-se a votar a medida provisória sobre os descontos na conta de luz, principal vitrine eleitoral da presidente, dizendo que o Senado teve pouco tempo para apreciá-la - reclamação recorrente na Casa.

Ainda no mês passado, o Planalto sofreu e só conseguiu aprovar a Medida Provisória dos Portos a poucas horas de ela perder a validade.

Pela Constituição, uma medida provisória precisa ser aprovada por deputados e senadores em 120 dias, ou perde o efeito.

Antes de ser submetida ao plenário da Câmara e do Senado, as medidas passam por uma Comissão Mista formada por deputados e senadores.

Para começar a trabalhar, a comissão especial ainda depende da indicação dos integrantes pelos partidos.

"Do jeito que está, está insustentável. A comissão mista

demora mais do que deveria demorar, chega a essa Casa muito apressada no tempo e o Senado paga o pato maior com menos tempo ainda", disse Eduardo Alves. E completou: "Esse rito não está satisfatório para o Poder Legislativo, não está satisfatório para o Poder Executivo, temos que mudá-lo e adequá-lo a uma realidade de eficácia e competência."

A comissão especial da Câmara vai começar a discutir uma PEC (proposta de emenda constitucional) aprovada em 2011 pelo Senado que muda o rito de tramitação das medidas provisórias no Congresso.

A principal mudança é a limitação do prazo da Câmara para analisar a MP. O texto fixou o prazo de 80 dias para que os deputados analisem a medida antes de encaminhá-la ao Senado.

Antes da mudança, o Congresso tinha 120 dias para votar as medidas, sem a divisão do prazo entre as Casas - o que permitia à Câmara consumir quase todo o tempo previsto.

Pela proposta, o Senado terá 30 dias para analisar as medidas. Nos 10 dias restantes, a Câmara poderá votar mudanças no texto.

“PONDEREI AOS LÍDERES QUE NÃO PODE SER QUESTÃO EMOCIONAL, DISCURSO FÁCIL. PEDI QUE CADA UM ANALISASSE O MÉRITO DA PROPOSTA”

Henrique Alves
Presidente da Câmara Federal

/ JULGAMENTO /

Pleno do TJ diz que TCE pode calcular precatório da Henasa

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O PLENO DO Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte reafirmou a competência do Tribunal de Contas do Estado para refazer o cálculo e fiscalizar o pagamento do polêmico precatório da Henasa Empreendimentos Ltda, reavaliado em R\$ 72 milhões. Na decisão de ontem, o voto do desembargador Vivaldo Pinheiro definiu o placar ao acompanhar na íntegra o relator, desembargador Cláudio Santos. "A atuação do Tribunal de Contas neste caso não invalida a competência do Presidente da Corte de Justiça para corrigir erros aritméticos", frisou o magistrado.

Da Corte, apenas o desembargador Ibanez Monteiro declarou o TCE incompetente. Para ele, o Tribunal de Contas infringiu a constituição quando determinou a suspensão do pagamento do precatório. A maioria do pleno acompanhou de



NEY DOUGLAS / NU

▶ Desembargadores finalizaram a questão após sessões adiadas

Cláudio Santos, que confirmou a aptidão do TCE para a função. O precatório da Henasa é o primeiro da fila para pagamento desde 1995. Até ser paralisado, a prefeitura já havia pago R\$ 18 milhões. No entanto, durante a inspeção nos precatórios em meio ao escândalo que envolveu a ex-chefe do setor no TJRN, Carla Ubarana, o TCE mandou suspenso o pagamento por suspeitas de irregularidades.

No relatório final envolvendo a Henasa, os técnicos do Tribunal detectaram superfaturamento do precatório. No primeiro acordo entre a empresa e a prefeitura de Natal, o valor a ser pago pelo município chegava a R\$ 195 milhões. A análise constatou, porém, que alguns valores - como os percentuais dos advogados, por exemplo

- foram calculados em dobro, além de outros erros que elevaram o preço da dívida.

No julgamento de ontem, a Henasa alegou que o TCE estaria invadindo competência do presidente do TJRN. A empresa defende o de receber os valores do precatório, indo de encontro também à decisão da então prefeita Micarla de Sousa, que sustou o pagamento.

O advogado da Henasa, Fernando Caldas, afirmou que não entende a decisão da maioria dos desembargadores, mas reafirma que a empresa quer receber logo o dinheiro devido pela prefeitura. "Desde 1995 esse precatório é o primeiro da fila. A empresa só quer receber o valor que foi calculado. Ano passado o TCE calculou a dívida em R\$ 72 milhões. Nós solicitamos que o precatório seja pago. Mas hoje ainda depende da decisão do Tribunal de Contas", afirmou o advogado que não arriscou uma data. "Aí já é exercício de futurologia", comentou.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Barbárie consentida

Assaltantes transformam dentistas em tochas humanas em São Paulo, simplesmente porque não dispunham de dinheiro no banco e no consultório. Infelizmente, estavam desprovidos da "bolsa bandido". Proprietários da boate Kiss em Santa Maria (RS), onde morreram 242 jovens, foram soltos e continuarão impunes. Advogado ciumento mata companheira, foge do flagrante, apresenta-se na delegacia e sai livre pela porta da frente. Assassinato neste país é dolo insignificante, principalmente quando praticado por menores infratores.

Menores bandidos assaltam e matam perversamente com respaldo do complacente Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), defasado e protetor de futuros meliantes diplomados pela escola do crime, recrutados por organizações criminosas. Não existe, atualmente, uma quadrilha que não tenha em sua turma um menor de estimação. Em São Paulo, um desses delinquentes tem mais de vinte crimes e quando sair da Fundação Casa, aos 21 anos, terá ficha limpa. Ou seja, receberá autorização para continuar matando com apoio desse Estatuto, incentivando da impunidade.

Criminosos comandam suas gangues dentro dos presídios onde cumprem penas. Alguns de segurança máxima, desafiando o poder do estado, através da entrada de celulares clandestinos mediante pagamento de propinas

aos encarceradores. O governo não dispõe de mecanismos capazes de neutralizá-los. As celas são transformadas em escritórios da criminalidade, desafiando autoridades condescendentes com tais práticas inadmissíveis num país sério. O que não é nosso caso.

O Supremo Tribunal Federal, por iniciativa do ministro Gilmar Mendes, concedeu aos praticantes de crimes hediondos as mesmas prerrogativas da progressão penal antes concedida somente a criminosos de bom comportamento carcerário. Com essa "bolsa benefício", os crimes por mais execráveis que sejam, a pena a ser cumprida não chega a sete anos de cadeia. O próprio judiciário, sob alegação de que as cadeias estão superlotadas, concedem esses privilégios descabidos.

Realmente, o sistema penitenciário no Brasil é aviltante aos apenados. Os presos são tratados como animais enjaulados, mas daí conceder-lhes regalias vai uma distância grande, até porque quem paga o preço é a sociedade indefesa e desarmada, vítima da bandidagem. O judiciário poderia cobrar do governo a construção de novos presídios e evitar superlotações. Precisamos urgentemente de campanha neste sentido com a participação dos mais representativos segmentos da sociedade e da representação popular no parlamento.

Paralelamente, o poder Legislativo deveria priorizar a reformulação

do Código Penal que se encontra no Congresso em compasso de espera, dotando-o de instrumentos mais rígidos no combate ao crime organizado. Sob pela de percermos diante do avanço avassalador da marginalidade, desafiando os três poderes da República, conforme ocorre atualmente, surgindo desafiadoramente na condição de poder paralelo, acima da lei e da Constituição.

A barbárie se expande por todo o país. Os crimes mais hediondos não comovem mais a opinião pública, anestesiada com a banalização do mal, como algo natural e aceitável. Os poderes públicos são omissos e coniventes, cruzando os braços perante a própria incompetência. A insegurança pública é um problema nacional e a polícia vem perdendo a guerra para a bandidagem de goleada, inclusive com perdas constantes de seus quadros corporativos.

Agentes de segurança são transformados em exercícios móveis de tiro ao alvo. Não impõem mais medo aos bandidos, certos de que são donos da rua, impondo o toque de recolher ao cidadão comum, sob pena de serem executados a céu aberto, sem direito de defesa. Estamos assistindo a tudo isso sem esboçar qualquer reação. Desgraçadamente, perdemos a capacidade de indignação. A violência insana chegou para ficar definitivamente, graças à incúria dos governos.

FRONTEIRAS, ARMAS E DROGAS

Nos últimos 20 anos, nos governos FHC, Lula da Silva e Dilma Rousseff, nenhuma atitude foi tomada para impedir o contrabando de armas, munição e drogas através das fronteiras abertas ao livre comércio dominado pelo crime organizado. Defendemos uma ação coibitiva para impedir que essas contravenções cheguem ao mercado marginal, aumentando ainda mais os índices de criminalidade, que já atingiram índices alarmantes, segundo dados das últimas estatísticas dos órgãos de segurança.

Enquanto ex-presidentes se preocupavam com a politicagem visando assegurar a governabilidade, além de outras coisas menores, passavam pelas fronteiras milhares de armas pesadas e toneladas de drogas para viciarem os jovens, notadamente os que vivem nas periferias das grandes cidades. O descuido, proposital ou não, proporcionou que a bandidagem chegasse aos mais distantes quadrantes do país fornecendo crack em domicílio, até em regiões inóspitas.

A TV Globo mostrou os efeitos danosos do crack, droga relativamente barata, em aldeias indígenas, em plantações de cana-de-açúcar, nos ribeirinhos da Amazônia e até nos confins do Norte e Nordeste. Ou seja, a droga chegou a todos os recantos do país de maneira avassaladora. Nas cidades e no campo. O governo atual não tem controle da situação, mormente agora, às vésperas do pleito de 2014. Sua única preocupação é com a reeleição da presidente Dilma e a cooptação de partidos promíscuos que venham a engrossar ainda mais as fileiras governistas.

Se a presidente suspendesse, por alguns instantes, sua agenda eleitoral, teria tempo suficiente para convocar ao seu gabinete, no Palácio do Planalto, os comandantes militares do Exército, Marinha e Aeronáutica e determinar fiscalização ostensiva nas fronteiras com tropas devidamente equipadas para o cumprimento da missão, impedindo a entrada de armas, munições e drogas.

As forças armadas não se negariam a prestar mais esse relevante serviço ao país. Sem essa providência, a bandidagem continuará agindo livremente e bem municiada. Portanto, sem o guarnecimento das fronteiras, é inútil o combate à criminalidade

Plural

FÁTIMA BEZERRA

Deputada Federal ▶ dep.fatimabezerra@camara.leg.br

Fátima Bezerra
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A luta dos educadores municipais de Natal

A luta dos trabalhadores em educação por valorização profissional e salarial é histórica e legítima.

Como resultado de grandes mobilizações, muitas conquistas já podem ser comemoradas, as quais se traduzem em políticas públicas como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e o Piso Salarial Nacional (PSPN), renovando a esperança dos que lutam para construir um Brasil novo. A valorização, incluindo condições de salário, jornada e formação, é fundamental para a garantia de uma educação de qualidade para todos e todas.

Os educadores da rede municipal de Natal deflagraram uma greve que durou 13 dias, estabelecendo-se um canal de negociação entre o executivo municipal e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública (SINTE/RN).

A prefeitura apresentou uma proposta inicial que, submetida à assembleia, não foi aceita pela categoria, considerada insuficiente diante das reivindicações.

Acompanhei toda a luta, participei de uma assembleia bastante representativa e tomei a iniciativa de mediar uma negociação entre a Secretaria Municipal de Educação e a representação dos educadores, com vistas a avançar na proposta.

Em consequência da ampliação do diálogo, da firmeza e responsabilidade da direção do SINTE/RN na condução do movimento, bem como da disposição para a luta dos educadores, a prefeitura apresentou uma proposta mais avançada, que foi acatada pela maioria dos educadores presentes na assembleia realizada dia 03 de junho.

O conteúdo expresso no documento contempla reajuste de 10% em julho de 2013; reposição de perdas salariais de 24,56% a serem pagas nos meses de julho e setembro de 2014 e 2015; reestabelecimento da data base para janeiro de acordo com a lei do PSPN; atualização do plano de carreira; realização de concurso público; e garantia de gestão democrática com eleições diretas em todas as escolas e CMEIs.

Aos meus colegas educadores, meus parabéns pela coragem de lutar.

Nossa ousadia poderá nos dar mais uma grande vitória neste ano de 2013, com a meta de aprovação do novo Plano Nacional de Educação - PNE, com a meta dos 10% do PIB, bem como a destinação de 100% dos royalties do pré-sal e 50% do fundo social do pré-sal para a educação brasileira.

Vamos à luta e à vitória!



NEY DOUGLAS / NU

Reta Tabajara

Se você se ligar na sinalização horizontal, vai ver que a ultrapassagem é permitida naquele ponto. Lá no fundo é onde está a placa de ultrapassagem proibida. O caminhão vem carregado

(pesado), saindo de uma curva e começando uma subida, ou seja, perdendo velocidade e em uma velocidade que daria para se fazer a ultrapassagem tranquilamente. O motorista só confiou na potência do motor do seu Kadetão e foi. A

pista é tracejada! Quando se tem no currículo mais de 1.000.000 de Kms rodados, isso mesmo, um milhão de quilômetros, em rodovias, dá com certeza para se fazer uma análise bem detalhada da imagem. Não estou vendo nenhuma infração sendo cometida. Voa Kadetão! Se acidente só fosse causado por cavalo na pista e burro no volante, seria muito bom. Bastava apenas mandar os burros para a auto-escola, assim sairiam experts em dirigir e construir um enorme cerca de tela às margens das rodovias, para que os cavalos não a invadissem. Acho que burro é quem não sabe votar e fica acreditando nessas promessas eleitoreiras.

Andrinho Mendes

Pelo Facebook

Insegurança

Não sou tão velho assim, apenas 34 anos. Mas me lembro que na década de 80 contavam-se nos dedos os burros que se havia um temor de andar e até residir, devido a insegurança. Com o passar dos anos e o aumento desenfreado da criminalidade e passividade da lei, quem se atreve a dizer que determinado bairro, mesmo aqueles

habitados pelas elites, é seguro? Confesso que sinto saudade da minha infância onde os meninos brincavam no quarteirão, e suas mães conversavam em frente às suas residências. Na década de 80 os bandidos perigosos atendiam por alcunhas como Brinquedo do Cão, Naldinho do Mereto, Paulo Queixada, Demir e até o temido justiceiro era conhecido como Mão Branca. Polícia na rua não é sinônimo de segurança, mas o contrário.

Eriberto L. Pereira - Pedagogo

Por e-mail

Vigorexia

Moderação, em tudo, é sempre importante. Muito boa a matéria do NOVO JORNAL sobre o tema da vigorexia.

Adalgisa Cavalcante, @gisanaatal

Pelo Twitter

Gestão

Meu problema Doutor, eh DIGESTÃO! O nosso eh parecido, eh de GESTÃO! (a respeito de charge de Ivan Cabral)

Eduardo Albuquerque, @ceacosta47

Pelo Twitter

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

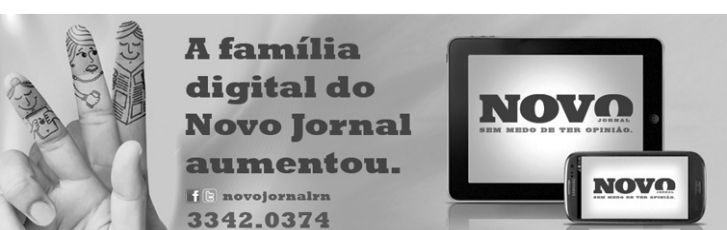
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



A família digital do Novo Jornal aumentou.

f @novojornalrn
3342.0374

SANTA FE

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

PRONTA ENTREGA

3.5 V6



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FÉ 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A. NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF*), VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A. PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERA SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 06/06/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.
* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.



Respeite a sinalização de trânsito



VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,131		-2,26%	8%	0,55%
TURISMO	2,290	2,79	52.798,63		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ELEFANTE VACINADO

/ PECUÁRIA / BONS ÍNDICES DE COBERTURA VACINAL E REESTRUTURAÇÃO DO IDIARN TORNAM RN LIVRE DA FEBRE AFTOSA; OFICIALIZAÇÃO ACONTECE HOJE COM A PRESENÇA DE MINISTRO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NA TARDE DE hoje o Estado do Rio Grande do Norte será anunciado oficialmente livre da febre aftosa com vacinação. O decreto, que atesta a sanidade do rebanho bovino, será assinado pelo Ministro da Agricultura, Antonio Andrade, em cerimônia no parque Aristóteles Fernandes, em Parnamirim.

Com isso, depois de 16 anos considerada zona de médio risco, os produtos da pecuária norte-rio-grandense poderão ser comercializados sem dificuldades, tanto no mercado nacional, quanto no internacional, uma vez que, até então, era preciso passar por uma série de exigências legais impostas às zonas de risco médio, para poder entrar em outras regiões.

“É muito positivo para os criadores porque poderão transitar seus animais para todas as regiões do Brasil sem quarentena. Isso só foi possível através da participação dos criadores e do esforço do governo em estruturar a defesa agropecuária”, diz o secretário estadual de Agricultura e pesca, Júnior Teixeira.

O esforço do governo passou por contratação de novos profissionais da área. Foram contratados 20 médicos veterinários e o Idiarn (Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária) absorveu cerca de 40 servidores do quadro da Secretaria de Agricultura.

Além disso, a equipe de defesa agropecuária passou a trabalhar com efetividade no controle das aglomerações de animais, em vaquejadas e feiras, além de parcerias com as associações e prefeituras para atrair todos os criadores à campanha.

Durante o processo de verificação foram feitas visitas de monitoramento a algumas propriedades selecionadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) com base na movimentação de



► Rebanho potiguar foi reduzido por causa da seca, mas novo status no controle da aftosa anima pecuaristas



“ISSO SÓ FOI POSSÍVEL ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO DOS CRIADORES E DO ESFORÇO DO GOVERNO EM ESTRUTURAR A DEFESA AGROPECUÁRIA”

Júnior Teixeira
Secretário de Agricultura

trânsito, e analisadas 4.301 amostras de sangue de bovinos e 1.980 amostras de pequetenos ruminaantes, que constatarem a não circulação do vírus da aftosa em território potiguar.

O Governo também precisou regularizar a prestação de contas dos convênios com o MAPA, que estavam impedindo a transferência de recursos para o enfrentamento da doença. Com a garantia de um suprimento para custeio, o Idiarn pôde investir em reuniões técnicas, controle

das etapas de vacinação e comercialização das vacinas, além de atividades de educação sanitária.

A vigilância, no entanto continua para se manter no patamar que acaba de ser conquistado. A campanha de vacinação deste ano começou na segunda-feira passada e segue até o dia 30 de junho, com meta de ampliar o índice vacinal de 80% para 90%, condição imposta pelo Ministério da Agricultura para a manutenção do status

alcançado 16 anos depois.

“Vamos lutar para permanecer livres e para tanto contamos com a participação dos criadores. Estamos fazendo a última campanha de vacinação ainda em risco médio. Os laboratórios têm a quantidade que o mercado necessitar. A expectativa é que o número do rebanho vacinado ultrapasse 90%”, declara o secretário de Agricultura Júnior Teixeira. A segunda etapa da vacinação está prevista para começar no dia 1º de novembro.

Para a Associação Norteriograndense de Criadores (Anorc) a expectativa é de que cerca de 600 mil cabeças de gado recebam a vacina.

Além do Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Pará também se tornarão livres da Aftosa com vacinação. O próximo nível na escala da febre aftosa é se tornar área livre sem vacinação. Por enquanto no Brasil apenas o estado de Santa Catarina tem esse status reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), fato ocorrido em maio de 2007.

DOENÇA

A febre aftosa é contagiosa, causada por vírus de rápida multiplicação, que contamina animais. Doentes, os bichos apresentam feridas na boca, nas tetas e entre as unhas, apartam-se dos outros, babam, não comem e não bebem. Como não existe tratamento específico e é altamente contagiosa entre os animais, recomenda-se que uma vez contaminado estes sejam abatidos.

A doença raramente afeta humanos, mas os indivíduos mais suscetíveis à doença são os que têm contato direto com o animal contaminado, como por exemplo, os fazendeiros e os extratores de leite de vaca, por exemplo.

VACINAÇÃO FACILITA CONTAGEM DO REBANHO

Enquanto vacinam os animais, os criadores potiguares devem ainda declarar o rebanho até o próximo dia 15 nos escritórios da Emater e do Idiarn. Com isso, a Secretaria de Agricultura poderá descobrir o tamanho atual do rebanho bovino potiguar, depois da redução visível no número de cabeças, provocada pela estiagem prolongada. “Os técnicos do Idiarn irão às fazendas e é importante que os criadores antecipem a declaração para evitar que o fiscal vá lá e emita um laudo de infração”, avisa o secretário Júnior Teixeira.

Ele prevê uma queda no número de animais em virtude da seca que provocou a venda, morte ou abatimento dos ani-

mais. No início do ano, o Idiarn estimava que o estado teria 25% menos animais no seu rebanho, o que representa uma diminuição de 225 mil cabeças de gado das 900 mil contabilizadas pelo IBGE em 2012.

Somente com a declaração do rebanho é que se pode obter a Guia de Trânsito Animal (GTA), indispensável para permissão de circulação dos animais. O documento contém as informações sobre o destino e condições sanitárias do rebanho.

“Além disso, somente com a declaração do gado no prazo é que o criador vai se tornar apto a receber o milho da Conab”, explica o secretário. O Ministé-

rio da Agricultura, por meio da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), comprou no mês passado 12 mil toneladas de milho para serem distribuídas por baixo custo aos criadores potiguares.

O milho deve ser entregue até o dia 12 de julho. Além das 12 mil, outras 6 mil toneladas de milho ensacado estão sendo repassadas pelo Ministério da Agricultura ao Governo do Estado, responsável por fazer o milho chegar aos produtores. Com o período mais seco ao ano apenas de aproximando, novos lotes devem ser encaminhados não só ao Rio Grande do Norte, mas a todos os estados afetados pela seca.



► Juíza Emanuela Mendonça da 8ª Vara Federal: bloqueio de bens

/ MOSSORÓ /

EMPRESÁRIO É ACUSADO DE SONEGAR R\$ 212 MI

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO EDVALDO Fagundes de Albuquerque é acusado de sonegar mais de R\$ 200 milhões em impostos de 32 empresas instaladas em Mossoró. Ele e outras 28 pessoas tiveram os bens bloqueados pela Justiça Federal a pedido da procuradoria da Fazenda Nacional. Com base na solicitação do procurador Hermes de Alencar, a juíza da 8ª Vara Federal, Emanuela Mendonça Santos Brito, concluiu que todas as 32 empresas pertenciam ao grupo Líder, cujo dono é Edvaldo Fagundes. O valor total da execução fiscal ajuizada pela União chega a R\$ 212.517.491,77.

De acordo com a assessoria de comunicação da Justiça Federal não houve pedido de prisão porque não se trata de um processo criminal, apenas de execução fiscal. Até ontem, a ação também corria em segredo de Justiça, mas o sigilo foi quebrado tão logo os bens das empresas e dos supostos proprietários foram bloqueados.

As empresas atuam no ramo de sal, tecido, construção, transportes, locação de veículos, venda de veículos e peças, maricultura, lojas de conveniência e consultoria de gestão empresarial, todos considerados integrantes do Grupo Líder. Apesar de pertencer a ele, segundo a Justiça Federal, nem todas as empresas estavam no nome de Edvaldo.

As 28 pessoas que também tiveram os bens bloqueados se dividiam entre parentes e funcionários do dono da Líder. Na decisão, a juíza citou o caso da empresa Ciemarsal Comercio Indústria e Exportação de Sal Ltda., criada em 1992, tendo como sócios formais Carla Lígia Leite Barra e Manoel Ivonil-

ton de Paiva. O problema é que ambos são empregados do posto Líder Ltda., cujo proprietário é Edvaldo Fagundes, e onde recebem “parcos salários que não justificam o investimento feito na salina e, na movimentação financeira de, por exemplo, R\$ 51.749.825,97 no ano de 2004”, diz a juíza.

A magistrada cita ainda que, na mesma empresa, os ‘laranjas’ passaram procurações para Edvaldo Fagundes e os filhos dele, Edvaldo Fagundes Filho e Ana Catarina Fagundes, todos com plenos poderes de gestão e movimentação de ativos da empresa. “Tais fatos surgem do exame do Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional – CCS do Banco Central do Brasil, o qual os ‘testas e ferro’ constituíram estes como seus procuradores para movimentar, por exemplo, sua conta corrente no Banco Bradesco”, destacou.

Em nota divulgada à imprensa, a assessoria de comunicação da Justiça Federal informou que “diante das evidências, a magistrada entendeu adequado aplicar ao caso o entendimento do Superior Tribunal de Justiça, que, nas hipóteses de abuso de forma e gestão fraudulenta de empresas integrantes de um grupo econômico, admite a extensão dos efeitos da desconsideração da personalidade jurídica para os sócios e demais sociedades do grupo, sobretudo quando verificada a existência de unidade gerencial”, encerrou.

O NOVO JORNAL tentou entrar em contato com a juíza da 8ª Vara Federal, Emanuela Brito, sediada em Mossoró, mas não obteve sucesso. Já o procurador da Fazenda Nacional Hermes de Alencar estava numa vídeo conferência e também não falou com a reportagem.

Uso de vários documentos era estratégia do grupo

De acordo com as provas apresentadas pela procuradoria da Fazenda Nacional e acatadas pela Justiça Federal, o grupo Líder tinha uma estratégia definida: usar vários CNPJs, vinculados aos mesmos CPFs ou aos CPFs de pessoas interpostas (‘laranjas’), onde os valores monetários e bens não permaneceriam nas empresas que fossem ‘sujeitas’, isto é, com muitas dívidas com o fisco e credores em geral, sendo continuamente transferidos para novas pessoas jurídicas,

constituídas por familiares e empregados do Edvaldo Fagundes de Albuquerque. “Acolheu-se, pois, a tese de que as diversas atividades exercidas sob a unidade gerencial da família Fagundes se interrelacionariam, de modo que haveria confusão patrimonial entre os seus bens com a finalidade de sonegação de tributos, prática de concorrência desleal, apropriação indébita previdenciária e fraude à fiscalização ambiental e trabalhista”, diz a decisão.

ADVOGADO SOLICITA RELAXAMENTO DA PRISÃO

INVESTIGAÇÃO / JUSTIÇA DEVE DECIDIR HOJE SE MANTERÁ PRESO OU NÃO O CASAL SUSPEITO DE ENVOLVIMENTO COM O ASSASSINATO DO ADVOGADO ANTÔNIO CARLOS

A JUSTIÇA VAI analisar hoje se solta ou mantém presos o comerciante Expedito de Souza e sua esposa Francine Andrade de Souza, apontados como principais suspeitos do assassinato do advogado Antônio Carlos Souza de Oliveira, no dia 9 de maio passado. A informação foi repassada pelo representante legal do casal, o advogado Neilson Pinto de Souza, na manhã de ontem. A Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN) e a Polícia Civil, contudo, não acreditam nessa possibilidade.

Allegando segredo de justiça, o advogado declarou que estava impedido de conversar com a imprensa e passar detalhes sobre o caso. "Sei que vocês da imprensa fazem seu trabalho, eu ajudaria se pudesse, mas não posso", justificou. Apesar de não querer comentar o processo de defesa dos suspeitos, presos desde a semana passada, Neilson Pinto acabou afirmando que já entrou com um pedido de soltura da dupla nesta semana, mas que até ontem a 3ª Vara Criminal de Natal não havia julgado o recurso.

"Ainda não foi ajuizado o pedido de relaxamento da prisão dos dois; isso vai ser feito amanhã (hoje), e vamos ver [o que aconteceu]...", confirmou o advogado por telefone. Ele agora está empenhado em administrar a repercussão das declarações de Expedito de Souza ao portal G1, anteontem. O suspeito, detido no Centro de Detenção Provisória Pirangi, admitiu que seu carro, Fiat Doblô de cor prata, foi usada no homicídio do criminalista Antônio Carlos.

Segundo o comerciante, um pedreiro teria cometido o crime. O criminoso e a vítima seriam desafortunados devido a uma questão envolvendo um terreno em São Gonçalo do Amarante. Um teria ameaçado o outro dias antes do homicídio. Expedito se isentou de culpa, afirmando que nem ele e nem sua



▶ Advogado Antônio Carlos Souza de Oliveira: morto no dia 9 de maio passado

esposa Francine de Souza sabiam que o crime seria cometido.

Neilson Pinto pretendia conversar ontem à tarde com seu cliente no CDP. O advogado preferiu não divulgar o que falaria com Expedito e também não quis analisar a repercussão da entrevista. "Vamos conversar", limitou-se a dizer.

A reportagem do NOVO JORNAL foi ontem pela manhã ao CDP Pirangi para tentar conversar com Expedito, mas ele se recusou a falar. Foi possível apenas manter contato visual com ele. Com cerca de 1,70 metros de altura, ele mantinha barba por fazer, estgava com cabelo curto – como se tivesse cor-

tado há poucos dias - vestia calção azul, padrão das unidades prisionais, e estava sem camisa.

Chamado pelo agente que faz a segurança da unidade, ele se levantou do lugar em que estava sentado. Nem bem viu o repórter e já foi negando a entrevista. "Não vou falar não", disse fazendo sinal negativo com o dedo indicador.

Representante da comissão da OAB que acompanha as investigações, o advogado Daniel Pessoa diz que não se convence com os depoimentos dados pelo suposto envolvido no crime. "Confoio na palavra do delegado; se ele diz que há indícios, acredito nisso", disse Pessoa.

OAB E POLÍCIA NÃO ACREDITAM EM SOLTURA

Ao saber que a Justiça analisa hoje o pedido de soltura solicitado pela defesa dos dois suspeitos, o advogado Daniel Pessoa, representante da OAB-RN, disse que esse é o papel do colega Neilson Pinto de Souza, como defensor do casal. Porém, ele não acredita que o pedido seja julgado em favor da dupla presa.

"O advogado está exercendo seu papel ao pedir o relaxamento de prisão, mas acreditamos que eles não serão soltos porque, de acordo com o delegado, há indícios da participação deles no crime", analisou Daniel Pessoa.

Segundo ele, a Polícia Civil garante que Expedito de Souza e Francine de Souza, encontrados no Ceará, estavam prontos para fugir para São Paulo, o que complica a vida dos dois. Outro fator que impede a soltura é que ainda há muito a ser esclarecido quanto à participação deles no homicídio e quanto aos outros suspeitos ainda procurados.

O delegado Roberto Andrade, titular da Delegacia Especializada em Homicídios (Dehom), que investiga o homicídio, acha que seria um erro o parecer ser favorável aos suspeitos presos. "O advogado cumpre seu dever. Ele defende seus clientes, nós defendemos a sociedade; e acredito que, na rua, eles [os suspeitos] causariam prejuízo à sociedade", avaliou.

O delegado afirmou que no momento o foco da investigação da morte do advogado Antônio Carlos é capturar o pedreiro citado por Expedito de Souza em seus depoimentos. "Estamos atrás do homem gordo, que teria cometido o crime, mas está complicado achar o sujeito", admitiu Andrade. Testemunhas afirmaram à polícia que um homem gordo teria entrado no bar e matado o criminalista. A polícia não sabe do paradeiro do homem.

PARQUE DAS DUNAS /

SEMANA DO MEIO AMBIENTE TEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL ATÉ DOMINGO

O ANFITEATRO PAU-BRASIL, do Parque das Dunas, foi palco ontem do lançamento da Semana Estadual do Meio Ambiente. No evento, foi lançado o DVD "Ecossistemas do Rio Grande do Norte" e o "Concurso Caern de Fotografia Retratos da Água". Até domingo haverá uma programação especial voltada para conscientizar a sociedade na sua relação com o meio ambiente.

Ao público presente no anfiteatro, a governadora Rosalba Ciarlini destacou a responsabilidade social que cada um deve ter em favor da preservação ambiental. "Se cada um fizer sua parte, vamos ter um Rio Grande do Norte melhor", declarou. Segundo a governadora, o cuidado com o meio ambiente deve ser no tempo presente. "Se não preservarmos hoje, se não cuidarmos hoje, não vamos ter no futuro um ambiente saudável para viver", advertiu Ciarlini.

O Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) foi instituído pela Assembleia Geral da ONU em 1972 para marcar a abertura da conferência de Estocolmo. "A questão chave é a conscientização ecológica e o envolvimento da sociedade para melhor uso dos recursos ambientais", aponta o diretor do Idema, Jamir Fernandes.

O coral da Caern "Som das Águas" fez a abertura da programação que transcorre nesta semana. Em Natal, ocorrerão atividades



▶ Solenidade de abertura foi no anfiteatro Pau-Brasil do Parque das Dunas

no Parque das Dunas, late Clube e Bosque das Mangueiras. A programação é extensa, das 9h às 16h o anfiteatro e auditório do Parque estarão recheados de atividades: ciclo de palestras, apresentações artísticas e mutirões de limpeza.

No turno da tarde, no Cine Ambiental serão exibidos filmes e curtas metragens. O late Clube entra na agenda com passeios no Barco Escola Chama Maré. O encerramento ficará por conta da peça "Flúvio e Mar" e ao som da "Ilha de Música" no próximo domingo. Além da capital potiguar, terão participação os municípios de Serra Caiada e Maxaranguape com uma Caravana Ecológica, exibição de filmes e atividades com a comunidade.

Como parte da programação da Semana Estadual do Meio Ambiente também haveria a assinatura do decreto de criação da nova Área de Proteção Ambiental (APA), as Dunas do Rosado. Porém, segundo o Idema, houve debates burocráticos que impediram que o documento estivesse pronto a tempo. A assinatura do decreto foi adiada para o segundo semestre de 2013.

Além das ações de conscientização, a governadora Rosalba Ciarlini chamou atenção às obras de saneamento e esgotamento básico. "Natal hoje tem seus lençóis freáticos contaminados, então precisamos despoluir", acrescentou a governadora, anunciando que o esgotamento sanitário é uma das

prioridades do seu governo. "Natal vai de 32% para pelo menos 80% de áreas saneadas", garante Ciarlini.

DVD

Lançado ontem, o DVD "Ecossistemas do Rio Grande do Norte" é um produto midiático didático informativo para auxílio dos professores na educação ambiental para uso em sala de aula. O DVD é composto por fotografias e vídeos de diversas paisagens potiguares, com imagens das características físicas dos ecossistemas e aspectos para preservação: dunas, caatinga, lagos, manguezal, mata atlântica.

Foram feitos dez mil exemplares. De acordo com Jamir Fernandes, diretor do Idema, 80% vão para as escolas públicas e a outra parte ficará para as demais secretarias e instituições que desejem o material. "Queremos formar multiplicadores da causa ambiental", relata Fernandes. O objetivo do produto é a conscientização e promoção de mudanças de hábitos a partir do conhecimento das áreas de meio ambiente do Rio Grande do Norte.

A professora do 1º ano do ensino fundamental, Maria Aparecida, já fez uso de materiais de multimídia em sua turma escolar e aprova a iniciativa. "É sempre uma proposta inovadora, vai ajudar no desenvolvimento do aprendizado dos alunos".

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 037/2013
 Objeto: Fornecimento parcelado de Material odontológico para atender a demanda nas unidades de saúde do Município de Pendências/RN. A pregoeira, no uso de suas atribuições torna público que se encontra aberta a licitação acima mencionada, cuja sessão pública será realizada na sede da Prefeitura Municipal sito Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, às 09:00 (nove) horas do dia 18/06/2013. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda a sexta das 08h00 às 14:00h. INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84) 3522-3801.
 Pendências/RN, 04 de junho de 2013
 Denise Regina Braga de Medeiros

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU DO SUL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2013
 O Pregoeiro do Município de Tibau do Sul/RN, no uso de suas atribuições legais, torna público que está aberta licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço global, PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA VISANDO A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE ARQUITETURA, URBANIZAÇÃO E ENGENHARIA, ESTUDOS GEOTÉCNICOS, ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E DE VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA, PARA A URBANIZAÇÃO DA AVENIDA BAÍA DOS GOLFINHOS NA PRAIA DA PIPA EM TIBAU DO SUL. A sessão pública dar-se-á no dia 19/06/2013, às 11h, na sede da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul/RN. O Edital estará à disposição dos interessados na sede do Executivo Municipal no horário das 08h às 13h.
 Tibau do Sul/RN, 05/06/2013
 Janderson Araújo Nôga de Oliveira - Pregoeiro

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOP
AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº 55004/2013-1
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2013
 A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOP, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº. 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de: 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: menor preço por item, referente à aquisição de armários tipo: roupeiro, em aço com 08 divisórias, armário de cozinha, conjunto lixeira coleta seletiva, estante de aço e quadro de aviso de cortiça, destinados as Unidades Administrativas e Policiais, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte, na forma como preconiza a Lei Federal nº. 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e habilitação, dar-se-ão no dia 20/06/2013, às 09:00 horas, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOP, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepop@m.gov.br.
 Natal/RN, 05 de junho de 2013
 Ednilson Silva de Castro - Pregoeiro Da CPL/DEGEPOP

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOP
AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº 33952/2013-5
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2013
 A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOP, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº. 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de: 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: menor preço por item, referente à aquisição de suprimentos de informática (cartuchos e tonner's), destinados as Unidades Administrativas e Policiais, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte, na forma como preconiza a Lei Federal nº. 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e habilitação, dar-se-ão no dia 21/06/2013, às 09:00 horas, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOP, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepop@m.gov.br.
 Natal/RN, 05 de junho de 2013
 Ednilson Silva de Castro - Pregoeiro Da CPL/DEGEPOP

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: sec1vara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA
EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados:

PROC. Nº 0800194-54.2013.4.05.8400T
 AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CAIXA
 RÉU (É): MARIANA DE OLIVEIRA TARGINO, inscrita no CPF/MF sob o nº 014.334.604-08.
 Origem do débito: Contrato de Abertura de Crédito para Financiamento Estudantil – FIES sob o nº 17.0539.185.0004600-09, firmado pela parte executada com a exequente, em 11/01/2007.
 Valor da dívida: 14.577,25 (quatorze mil, quinhentos e setenta e sete reais e vinte e cinco centavos), atualizado em 09/01/2013.

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 01 de abril de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor de Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
 Juiz Federal da 1ª Vara

PLAYBOY EDIÇÃO ESPECIAL

AS MAIS LINDAS PANICATS!

VALE A PENA VER DE NOVO AS SEIS GATAS MAIS GOSTOSAS DO PROGRAMA

VEJA AQUI TUDO O QUE A TV NÃO MOSTROU

+ BABI ROSSI + ARYANE STEINKOPF
 + CAROL NARIZINHO + JUJU SALIMENI
 + NICOLE BAHLIS + THAIS BIANCA

ABRIL EDITORA

6 PÁGINAS COM BERNARDINHO

É MAIS! RUI DIAS, O REI DO BACALHAU; CLEDORVINO BELINI, O HOMEM QUE TORNOU A FIAT A MAIOR MONTADORA DO BRASIL; E IVANKA TRUMP, A ARMA SECRETA DA FAMÍLIA + LIFESTYLE EM HONG KONG

JÁ NAS BANCAS!

Forbes Brasil
 AS OUTRAS VITÓRIAS DE BERNARDINHO
 MULTICARREIRA DE SUCESSO: O SEGREDO DE SEU SUCESSO EM NEGÓCIOS E NA POLÍTICA

MELHOR DEFESA É O ATAQUE

/ CATEGORIA / DEFENSORES PÚBLICOS RECUEM DA PARALISAÇÃO, MAS IRÃO LUTAR NA JUSTIÇA PELOS PLEITOS QUE DEFENDEM JUNTO AO ESTADO

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

JOACIR FALA COM dificuldades. Sentado na cadeira de rodas postada na sala da casa onde mora no bairro do Bom Pastor, tenta gesticular enquanto articula as palavras. O jovem de 24 anos de idade sofre desde a infância com os efeitos da paralisia cerebral. A doença, no entanto, não diminuiu a sua vontade de estudar e praticar esportes, atividades que participa rotineiramente. Para tentar amenizar os problemas, contou com uma cirurgia realizada recentemente para aplicação de estimuladores cerebrais, garantidos após sentença favorável. Na Justiça, contou com uma ajuda providencial: a Defensoria Pública.

Joacir Garcia Freire Júnior cursa a graduação em Educação Física em uma instituição de ensino

superior na capital. Os movimentos debilitados sofreram sensível melhora após a aplicação de “estimuladores cerebrais bilaterais”, equipamento de R\$ 300 mil que foi custeado pelo Estado após decisão da 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal. A solução parcial para a enfermidade só foi garantida após dois anos de batalha da Justiça. Sem condições para arcar com advogados, a família de Joacir recorreu, com sucesso, à Defensoria.

“Muita gente não tem nem o conhecimento do serviço. Mas, nesse caso, se não fosse a Defensoria não teríamos nada disso”, relatou a mãe de Joacir, Maura Assunção, que procurou o órgão em 2010 para atender à causa do filho. Atualmente com 40 defensores, a instituição atende tanto causas cíveis, como a de Joacir, quanto criminal. Apesar do sucesso no caso de Joacir, a espera para o atendimento e as dificuldades em especial no interior do estado colocam a Defensoria ainda distante de parte da população que a procura.

O problema hoje reside na quantidade de defensores no estado: 40. E não são todos que estão em atuação em virtude de eventuais licenças médicas e férias. De acordo com os servidores, a deficiência resulta em sobrecarga de trabalho. Em 2012, os defensores foram responsáveis por mais de 60 mil procedimentos junto à Justiça.

Na estimativa da Defensoria, mais de 90% de todos os processos criminais em tramitação no

“MUITA GENTE NÃO TEM NEM O CONHECIMENTO DO SERVIÇO. MAS, NESSE CASO, SE NÃO FOSSE A DEFENSORIA, NÃO TERÍAMOS NADA DISSO”

Maura Assunção,
Dona de casa



▶ Joacir Garcia Freire Júnior e sua mãe Maura Assunção: ganho de causa

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Defensoria Pública do Rio Grande do Norte, na Ribeira: agendamento dura em média quatro meses

NEY DOUGLAS / NJ

Poder Judiciário contam com atuação de defensores públicos. A deficiência contribui para a lentidão da Justiça. “Com essa quantidade de processos para essa quantidade de defensores, não há como se dar vazão no tempo desejável. Isso faz com que se atravessem processos, o que também refletirá no Sistema Prisional, por exemplo”, disse Francisco Sobrinho, presidente da Associação de Defensores do Estado.

Hoje, para solicitar auxílio da Defensoria Pública o agendamento está ocorrendo em um prazo de quatro meses para frente. Para

atuações na área cível, o órgão atende a pessoas menos favorecidas economicamente, com uma análise individual de necessidade. Na área criminal, quem alegar que não tem condições de pagar advogado, terá que ser assistido por um defensor.

Sobrinho classifica como “ato heroico” a atuação dos defensores no estado em razão das deficiências. “A Defensoria representa a última porta para muita gente desfavorecida. E quando chega aqui ainda tem que enfrentar essa situação”, complementou.

Um dos “atos heroicos” reali-

zados pelo órgão alterou decisivamente o cotidiano do universitário Joacir Garcia. O jovem se diz feliz em poder falar e ser compreendido, mesmo que com dificuldades. Ao NOVO JORNAL, relatou a felicidade de cursar o ensino superior. “Gosto de trabalhar com pessoas com dificuldades. Só quem sabe dos problemas é que realmente passa por isso”, disse Joacir. Na sua frente, sentada no sofá, a mãe confirma o relato de alegria. “Acreditei na assistência que teríamos na Justiça e fomos muito bem atendidos pela equipe médica. Só temos a agradecer”, disse.

PARALISAÇÃO SERVIU PARA CUMPRIR AS “DEMANDAS COLETIVAS”, DIZ DEFENSORA

Enquanto estiveram com as atividades paralisadas, os defensores públicos aproveitaram para dar andamento ao que classificam como “demandas coletivas”. Dessa vez, isso consistiu em inspeções em órgãos públicos que prestam serviço a pessoas menos favorecidas economicamente. Problemas foram constatados no Hospital João Machado e também visita ao Conselho Regional de Medicina.

A defensora-geral do Estado, Jeanne Bezerra, explicou no que consiste essa atividade. “A Associação fez essa paralisação, mas os defensores não ficaram parados. Pelo contrário, aproveitaram esse tempo para fazer as demandas coletivas. A Defensoria Pública não só atende nas tutelas individuais. Nós também temos legitimidade para interpor Ação Civil Pública. Os defensores foram fazer inspeções no hospital João Machado, estiveram

no Conselho Regional de Medicina e estamos criando uma comissão para realizar esse trabalho na parte coletiva. Com isso, há um crescimento institucional e para a população”, disse.

Segundo ela, a atuação nas demandas coletivas ocorreria de forma mais efetiva caso a estrutura da instituição fosse a adequada. “Aqui no estado, essa atuação não é mais intensa por conta do número limitado de defensores. Mas em outras defensorias, que estão bem à frente da nossa em termos de estrutura de pessoal e física, já estão bem avançados nesse sentido. Poderia ser mais significativa a atuação e de forma contínua”, afirmou.

A defensora-geral analisou o funcionamento atual do órgão frente aos problemas enfrentados. “A atuação da Defensoria Pública aqui no Rio Grande do Norte é significativa. Nós conseguimos fazer um atendimento além do que

se era esperado, em razão do pequeno número de defensores que a gente tem. É significativa para a população e para o bom andamento da máquina do judiciário”, declarou.

Bezerra reiterou a reivindicação levantada pela Associação pela necessidade de equiparação salarial. “Precisamos de melhor estrutura, de maior número de defensores e precisamos receber o mesmo tratamento que é dispensado ao Judiciário, ao Ministério Público e à Procuradoria do Estado. O mesmo tratamento que falo é na questão remuneratória porque o mesmo dispositivo constitucional que confere salários no mesmo patamar a essas carreiras, estamos inclusos no mesmo inciso constitucional. Buscamos hoje o tratamento igualitário. Temos muito trabalho de excelente qualidade. Queríamos receber a mesma valorização”.

Categoria continua a luta pelas suas reivindicações

Os defensores do Estado decidiram não paralisar novamente as atividades. No início do mês passado, os servidores estiveram parados por três dias em protesto pela falta de atendimento às reivindicações por parte do Estado. A opção de permanecer no trabalho, no entanto, não representa o fim das reivindicações. Ao contrário, a categoria irá à Justiça para lutar pelos pleitos antes requeridos ao Governo.

As ações judiciais têm objetivos específicos. Um deles é que o repasse do duodécimo ocorra de forma periódica e integral, o que, segundo os defensores, não vem ocorrendo.

“Foi o que ocorreu com o Tribunal de Justiça e o Ministério Público. Eles conseguiram e também vamos requerer”, explicou Francisco Sobrinho.

Outra reivindicação da categoria é a tramitação de uma lei que, dentre outras especificações, estabeleça remuneração de defensores equivalente a promotores e juizes.

Alegando que o dispositivo constitucional que atinge membros do Judiciário e Ministério Público também engloba a Defensoria, os servidores estão encampando essa bandeira de reivindicação. A reclamação integra a pauta da categoria, que se reunirá na próxima segunda-feira para deliberar decisões de novas paralisações.



▶ Defensoria Pública conta hoje com 40 profissionais: número limitado

NEY DOUGLAS / NJ

PIOR PROPORÇÃO ENTRE DEFENSORES, PROMOTORES E MAGISTRADOS DO PAÍS

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou em março passado a pesquisa que elaborou envolvendo dados de todas as Defensorias que existem no país. Intitulada de “Mapa da Defensoria Pública no Brasil”, a pesquisa aponta diversas dificuldades enfrentadas por instituições pelo país. O Rio Grande do Norte se destaca negativamente em alguns dos critérios apontados.

O mais relevante é a disparidade entre a quantidade de defensores em comparação com promotores e juizes. “O Rio Grande do Norte é o estado com a maior relação entre magistrados, promotores de justiça e defensores públicos. No estado

potiguar, para cada defensor público há cinco juizes e cinco promotores”, lê-se no documento.

A quantidade deficitária de defensores resulta em dificuldades para abranger a totalidade das comarcas do estado. “É certo que muitos defensores públicos, além da sua lotação, atendem outras comarcas de modo itinerante ou em extensão, ou seja, um defensor lotado em uma comarca com sede da Defensoria Pública realiza atendimentos em outra(s) comarca(s) periodicamente. No Rio Grande do Norte, por exemplo, há atuação itinerante para a área criminal”, relata a pesquisa.

O Governo do Estado não pre-

tende atender as reivindicações dos defensores. Pelo menos esse foi o posicionamento do controlador-geral do Estado, Anselmo Carvalho, em entrevista ao NOVO JORNAL na semana passada. Carvalho ressaltou a impossibilidade em fazer novas contratações para complementar o quadro considerado deficitário da Defensoria Pública.

“É preciso levar em conta os aspectos fiscais. Ainda que justas as reivindicações, temos que considerar a despesa total com pessoal no Executivo. O limite prudencial é de 49% e estamos em 48,5%. Isso impede que o Estado aumente as despesas”, declarou o controlador-geral.

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Jeanne Bezerra, defensora-geral do Estado

60 MIL

Procedimentos junto à Justiça foram realizados pelos defensores públicos do RN em 2012

CAMPANHA

**TRÂNSITO:
SEM LEI
SEM DONO**

CAMPANHA NÃO PARA NA PISTA

/ TRÂNSITO / APÓS UM MÊS, NOVO JORNAL SEGUE COM CAMPANHA PELA MELHORIA NA FISCALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO NAS RUAS DE NATAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

UM MÊS APÓS iniciada, a campanha "Trânsito: Sem Lei, sem Dono", promovida pelo Novo Jornal, segue flagrando com a ajuda dos leitores, o desrespeito cometido pelos condutores de veículos na capital potiguar e começa a conscientizar as pessoas. Para o diretor do Departamento de Fiscalização de Trânsito da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) de Natal, Coronel Sebastião Saraiva, a iniciativa consegue aos poucos promover a conscientização das pessoas. "Esta campanha tem ajudado sim porque faz as pessoas terem mais educação e conscientização. Quem lê o jornal e vê as imagens entende o prejuízo que pode causar para todos quando comete alguma infração e obstrui uma via ou uma calçada, por exemplo", diz o diretor.

A obstrução de vias é apenas um dos vários delitos cometidos por motoristas e flagrados pelas lentes dos fotógrafos e leitores do Novo Jornal. Até carros oficiais já foram surpreendidos e ilustraram páginas da campanha. Diariamente, são publicadas cenas de estacionamentos em locais proibidos, como em faixas de pedestres, rotatórias, canteiros, vagas para deficientes e calçadas.

Parece que em Natal as calçadas não são feitas para pedestres. Tem até quem faça manutenção de carro nelas, impedindo os pedestres de utilizarem o passeio público. Em alguns casos, eles são obrigados a andarem no meio da rua porque os carros estacionados ocupam as calçadas.

Mas não são apenas os carros que desrespeitam as leis de trânsito na cidade do Sol. Aliás, foi denunciando o domínio das caçambas que obstruem as ruas, que o NOVO JORNAL iniciou a campanha por mais respeito no trânsito. As caçambas continuam dominando, mas além delas, as carroças também atrapalham o livre fluxo em alguns casos flagrados. Observando as imagens feitas por toda a cidade, a impressão que se tem é de que para nada servem as placas de sinalização presentes nas ruas e avenidas. Contramão proibida, estacionamento não permitido, faixa exclusiva para ônibus, são alguns flagras de desrespeito. Carro em fila dupla quando não deveria estar; conversão perigosa tanto com veículos de grande porte como caminhões, quanto de pequeno porte, como bicicletas e motocicletas; carregamento sem sinalização e desrespeito às faixas de pedestres ganharam maior amplitude durante a campanha.

O diretor de Fiscalização da Semob diz que na Avenida Afonso Pena, onde é proibido estacionar, mas até nos canteiros teve gente sendo fotografada, as multas não diminuíram porque a imprudência continua. "Mas há um lado positivo porque a gente esperava que aumentassem as infrações e não aumentaram, ficou no mesmo patamar. Ainda não é o que queremos, mas parece ser um sinal de que

pode melhorar", disse o coronel Sebastião Saraiva.

Saraiva revelou ainda que não conseguiu aumentar o efetivo que conta atualmente com cerca de 90 agentes de trânsito, quando são necessários pelo menos mais 50 para atender a demanda, mas diz que a fiscalização aumentou. "Temos a colaboração dos nossos agentes que costumam ficar mais tempo do que seu horário de trabalho. Além disso, estão mais atentos aos motoristas infratores", diz.

Em 2012 mais de 101 mil condutores de veículos receberam algum tipo de notificação pelo departamento de fiscalização da Semob. Destas, quase 30 mil foram registradas pelos agentes de fiscalização, 14,5 mil por fotosensores, mais de 6,5 mil nas lombadas eletrônicas e 50,6 mil por radares.



1. Na avenida Rio Branco, o motorista desconhece a faixa de pedestres. Mais um flagra de Eduardo Maia (NJ)
2. Na avenida Interventor Mário Câmara (a 6), os pedestres andam na rua. Foto de Eduardo Maia (NJ)
3. Na Hermes da Fonseca, a calçada é estacionamento (Fábio Cortez/NJ)

**TRÂNSITO:
SEM LEI SEM DONO**

COMO PARTICIPAR

POR E-MAIL

1. Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.
2. Manda para digital@novojornal.jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.
3. O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

1. Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.
2. Aproveita e segue a gente: <http://instagram.com/novojornal>.
3. O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstagrado) e no facebook do NOVO.

RN
GOVERNO DORN
RECONSTRUIR E AVANÇAR

**SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA**

**FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO**

Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana 06 a 13 de Junho

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do nosso blog secretariadeculturarn.blogspot.com.br e nossas redes sociais (Facebook e Twitter). Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeito a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

Quinta-Feira, 06 de Junho

Dança: "Nômade" - Cia. Maria Nascimento.

Dia: Até 07 / Hora: 20h

Local: TAM

Entrada: R\$ 10,00 e R\$20,00

Teatro: "Toda Mulher é Máquina de Mil Botões".

Grupo de Teatro Ponte Aérea de Portugal

Hora: 20h / Local: TCP

Entrada: R\$ 10,00 e R\$ 20,00

Sábado, 08 de Junho

XII Edição do Encontro Infanto-Juvenil de Dança.

Até dia 09/06

8h às 18h e 9h às 17h, TAM

Entrada: R\$ 15,00 e R\$ 30,00

Fazendo Arte – Formação Teatro.

Até 30/06

Oficina: Expressão, Corpo e Cena, com Juarez Moniz

Aos sábados, 9h às 13h

Salão Nobre da EDTAM

Vagas: 30

Inscrições: Até dia 08/06 no TCP

(3232-5307)

Domingo, 09 de Junho

Circuito Cultural Ribeira – Financiado pela Lei Câmara Cascudo.

A partir das 16h, Bairro da Ribeira
Entrada Gratuita.

Oficina ministrada pela Cia. Mário Nascimento (MG) - Dança de Rua

17h, EDTAM

Para mais informações:

ciamarionascimento@gmail.com

Inscrições: aberto ao público ou

mediante a doação de 1kg de

alimento não perecível, a ser

destinado ao Mesa Brasil SESC.

Segunda-Feira, 10 de Junho

Projeto Escola – Espetáculo "Sítio do Pica Pau Amarelo".

Dias: 10 e 12/06

Hora: 9h30 e 14h30, TAM

Entrada: R\$ 15,00 (na escola) |

R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (no TAM)

Fazendo Arte – Formação Teatro.

Até 14/06

Oficina de Palhaço Popular, com

Alex Ivanovich

13h às 17h

Memorial Câmara Cascudo

Vagas: 15

Inscrições: Até dia 10/06 no TCP

(3232-5307)

Quinta-Feira, 13 de Junho

Lançamento do Edital: III Salão Nordeste de Arte Popular Chico Santeiro.

Inscrições: até 17 julho

Seleção de 30 obras: 10

esculturas, 10 objetos e 10

pinturas. Três prêmios no valor

de 3 mil reais cada e 27 prêmios

de participação de 400 reais.

(abertura do salão 01/08)

Exposição Vida e Obra de Elino Julião Privado É Público.

Curadoria: Veneranda Julião

Até 01/07

19h, Galeria Newton

Navarro/FJA

Aberto ao público

Palestra Fotografia de Cinema – Paula Geórgia e Buca Dantas

Promoção FOTORN

19h, TCP

Aberto ao público

Espectáculo "Tambores Raças e Raizes"

Grupos: Dança Popular

Marista e Percussão

19h, TAM

Entrada: R\$ 15,00 na escola /

R\$ 15,00 e R\$ 30,00 no TAM



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br



Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VIDAS DEGRADANTES

/ REALIDADE / LIVRO DIGITAL LANÇADO POR PSICÓLOGOS DA UNIVERSIDADE POTIGUAR, FRUTO DE TRABALHO DE PESQUISA E EXTENSÃO, REVELA A SITUAÇÃO PRECÁRIA DO ESTADO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DAS MULHERES QUE ESTÃO NO SISTEMA PRISIONAL DO RN

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DAS MULHERES PRESAS no Rio Grande do Norte, 70% são acusadas de envolvimento com o narcotráfico e quase 100% é de origem humilde. Estes dados estão presentes no livro "Saúde e Sistema Prisional: Impasses e possibilidades para o Rio Grande do Norte", lançado recentemente pela editora da Universidade Potiguar (UnP). A obra traz o resultado de um trabalho de pesquisa e extensão realizado por psicólogos da instituição em algumas unidades prisionais do estado.

Os números apresentados no livro são relacionados principalmente às mulheres porque, das três unidades pesquisadas, duas são femininas: João Chaves e o Centro de Detenção Provisória de Parnamirim. O trabalho já foi apresentado em seminário em outubro do ano passado. Agora, volta como um arquivo digital dividido em tópicos e disponível gratuitamente na internet.

O livro retrata a realidade de estas unidades sob a ótica da saúde e da assistência social. Constatou-se, por exemplo, que há um percentual considerável de mulheres que fazem uso de medicação con-

trolada e que boa parte delas começou após entrar no presídio. Por outro lado, diferente do que prega a Lei de Execução Penal, os apenados no Rio Grande do Norte não têm - ou pelo menos não tinham durante o tempo de pesquisa - acesso a nenhum aos serviços de saúde.

Os problemas de saúde mais enfrentados por estas mulheres são, de acordo com o levantamento feito no CDP de Parnamirim, de ordem psíquica: insônia, descontrole, depressão e dependência química. Ainda destacam-se problemas como tuberculose, HIV e sífilis.

A partir do trabalho de pesquisa que durou cerca de um ano, explicou a psicóloga Tatiana Minchoni, observou-se que o abandono é uma questão que agrava a situação de mal estar da apenada. Ao contrário dos homens presos que, geralmente, continuam recebendo a visita de suas companheiras, as mulheres comumente amargam a solidão dentro dos presídios.

Com relação a estrutura dos presídios, as más condições das unidades potiguares já são conhecidas da sociedade. Tatiana reforça o que já foi dito pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Joa-



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

► Tatiana Minchoni, Rafael de Albuquerque Figueiró e Martha Emanuela Silva Figueiró: professores que organizaram o projeto editorial

quim Barbosa, em visita ao RN: "As condições são sub-humanas. Realmente, degradantes. E na forma como estão estruturados, os presídios não estão cumprindo o papel educativo, não oferecem ao detento possibilidade de reinvenção de vida.", destacou.

A professora destaca ainda

que a lógica do sistema prisional é apenas punitiva e não traz resultado positivo algum nem para quem está preso nem para a segurança pública.

A primeira fase do projeto foi finalizada. Agora, para que seja continuado, deve ser formalizada uma parceria interinstitucional

entre a UNP e o Governo do Estado. O livro que relata esta primeira etapa de experiências está disponível gratuitamente na biblioteca virtual da instituição (<http://edunp.unp.br/pdf/SistemaPrisional.pdf>).

À frente do projeto estão os professores Rafael Figueiró, Mar-

tha Emanuela Silva Figueiró e Tatiana Minchoni, que organizaram o livro, o qual também conta com a participação de outros docentes do curso de psicologia da UnP.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ►

RN
GOVERNO
DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR



Cultura

VIDAS DEGRADANTES

/ REALIDADE / LIVRO DIGITAL LANÇADO POR PSICÓLOGOS DA UNIVERSIDADE POTIGUAR, FRUTO DE TRABALHO DE PESQUISA E EXTENSÃO, REVELA A SITUAÇÃO PRECÁRIA DO ESTADO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DAS MULHERES QUE ESTÃO NO SISTEMA PRISIONAL DO RN

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DAS MULHERES PRESAS no Rio Grande do Norte, 70% são acusadas de envolvimento com o narcotráfico e quase 100% é de origem humilde. Estes dados estão presentes no livro "Saúde e Sistema Prisional: Impasses e possibilidades para o Rio Grande do Norte", lançado recentemente pela editora da Universidade Potiguar (UnP). A obra traz o resultado de um trabalho de pesquisa e extensão realizado por psicólogos da instituição em algumas unidades prisionais do estado.

Os números apresentados no livro são relacionados principalmente às mulheres porque, das três unidades pesquisadas, duas são femininas: João Chaves e o Centro de Detenção Provisória de Pamamirim. O trabalho já foi apresentado em seminário em outubro do ano passado. Agora, volta como um arquivo digital dividido em tópicos e disponível gratuitamente na internet.

O livro retrata a realidade destas unidades sob a ótica da saúde da assistência social. Constatou-se, por exemplo, que há um percentual considerável de mulheres que fazem uso de medicação con-

trolada e que boa parte delas começou após entrar no presídio. Por outro lado, diferente do que prega a Lei de Execução Penal, os apenados no Rio Grande do Norte não têm - ou pelo menos não tinham durante o tempo de pesquisa - acesso a nenhum dos serviços de saúde.

Os problemas de saúde mais enfrentados por estas mulheres são, de acordo com o levantamento feito no CDP de Pamamirim, de ordem psíquica: insônia, descontrole, depressão e dependência química. Ainda destacam-se problemas como tuberculose, HIV e sífilis.

A partir do trabalho de pesquisa que durou cerca de um ano, explicou a psicóloga Tatiana Minchoni, observou-se que o abandono é uma questão que agrava a situação de mal estar da apenada. Ao contrário dos homens presos que, geralmente, continuam recebendo a visita de suas companheiras, as mulheres costumam amargar a solidão dentro dos presídios.

Com relação a estrutura dos presídios, as más condições das unidades potiguares já são conhecidas da sociedade. Tatiana reforça o que já foi dito pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Joa-



FOTOS: ARSEMIRO LIMA / NU

▶ Tatiana Minchoni, Rafael de Albuquerque Figueiró e Martha Emanuela Silva Figueiró: professores que organizaram o projeto editorial

quim Barbosa, em visita ao RN: "As condições são sub-humanas. Realmente, degradantes. E na forma como estão estruturados, os presídios não estão cumprindo o papel educativo, não oferecem ao detento possibilidade de reinvenção de vida.", destacou.

A professora destaca ainda

que a lógica do sistema prisional é apenas punitiva e não traz resultado positivo algum nem para quem está preso nem para a segurança pública.

A primeira fase do projeto foi finalizada. Agora, para que seja continuado, deve ser formalizada uma parceria interinstitucional

entre a UNP e o Governo do Estado. O livro que relata esta primeira etapa de experiências está disponível gratuitamente na biblioteca virtual da instituição (<http://edunp.unp.br/pdf/SistemaPrisional.pdf>).

À frente do projeto estão os professores Rafael Figueiró, Mar-

tha Emanuela Silva Figueiró e Tatiana Minchoni, que organizaram o livro, o qual também conta com a participação de outros docentes do curso de psicologia da UnP.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ▶



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



DIREITOS TRABALHISTAS SÃO DESCUMPRIDOS

Sobre o presídio de Alcaçuz, onde parte da pesquisa foi realizada, o livro traz um cenário de caos. O cheiro, atesta trecho da obra, é desagradável, ora é de tabaco, urina e fezes. E se essa é a situação enfrentada pelo preso, é também a situação de trabalho dos agentes penitenciários.

"Sempre que pensa em direitos humanos no sistema prisional, restringi-se aos direitos humanos do preso. A gente não entende que o agente é um trabalhador que pode ter os direitos violados também. Quando tem um sistema prisional que não funciona bem, com

pouco investimento, com condições insalubres, estas também são as condições do profissional", destaca Rafael de Albuquerque Figueiró, professor e pesquisador.

Rafael destaca que os profissionais trabalham em condições de tensão e estresse e que podem vir a desenvolver problemas de saúde. Deste modo, lembra o professor, é preciso pensar também nas condições dos trabalhadores, quando se pensa em melhorias do sistema prisional. "Se as condições de encarceramento são insalubres e violadoras, essas são também as condições de quem trabalha no sistema, já que os agentes penitenciários passam

boa parte de suas vidas dentro das unidades prisionais, exercendo a dura tarefa de custodiar os presos", destaca em trecho do livro.

No Rio Grande do Norte, de acordo com o levantamento feito pelo livro, há aproximadamente 900 agentes penitenciários. Todos passaram por um curso de formação com duração de três meses, antes de assumirem suas atividades laborais. O primeiro processo seletivo para a categoria foi realizado em 2002. Até então, a custódia dos presos ficava a cargo de policiais militares. Em geral, trabalham em regime de plantão, sendo 24hs de trabalho por 72hs de descanso.

REUNIÕES COM AS PRISIONEIRAS

Além da pesquisa, os professores da UNP realizaram também atividades de extensão. A professora Liege Uchoa, uma das colaboradoras do livro, descreveu os resultados de um trabalho feito com mulheres do Centro de Detenção Provisória de Pamamirim. Na primeira etapa do projeto, ela fez reuniões periódicas com grupos de dez mulheres. Ao longo do tempo, ela observou mudanças significativas no comportamento e na visão que elas tinham de si próprias.

A professora relatou que as presas ficam esquecidas dentro dos sistemas prisionais. E da maneira como são tratadas hoje, as possibilidades de reeducação são muito precárias. As apenadas não vivem nada além do crime que cometeram. Já com as reuniões de grupo, foi possível oferecer a algumas destas mulheres a resignifica-



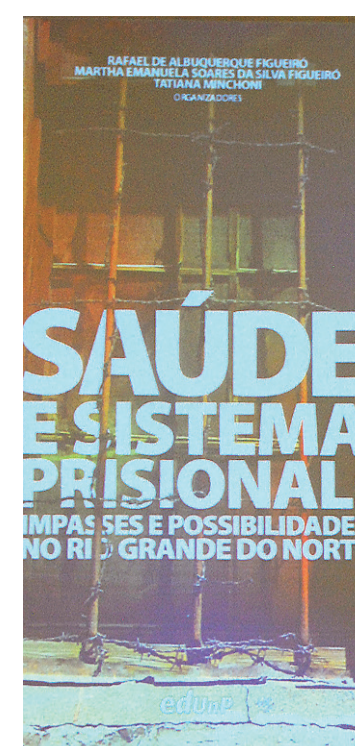
▶ Liege Uchoa, professora e colaboradoras do livro

ção de seus delitos.

As vezes, comentou Liege, a presa nem sabe o motivo de ter cometido o crime. E no começo, elas tinham dificuldade para se abrir, ficavam mais apreensivas. Com o tempo, no entanto, além de encontrarem no passado o significado de seus delitos, viram que há outras saídas para a vida, que não apenas o crime. A professora con-

ta que a maior parte das apenadas tem dificuldades financeiras e são resultados de uma vida pobre e sem estrutura familiar.

Esta aproximação com as presas possibilitou ainda que a professora descobrisse pessoas dóceis, solidárias e generosas atrás das grades. Com capacidade de ajudar ao colega. "Mas a situação do presídio em si não permite que



▶ O livro está disponível na biblioteca virtual da instituição gratuitamente

isso se manifeste", destacou.

No livro Liege destaca o caso de uma mulher de 23 anos de idade que ela chama de A. C., presa por roubo e tráfico de drogas. A história dela trouxe à tona um passado obscuro. "Os pais eram usuários e tinham passagem na cadeia. Aos 11 anos, A.C. já usava drogas e se prostituía, passando, depois, por dois abortos", relata.

A jovem, continuou a pesquisadora, tendia a ser indiferente ao que era discutido nos encontros até que foi adquirindo confiança e mostrando também seus problemas. Por fim, entendeu que não precisava seguir os passos que viu dentro de casa e afirmou que agora iria tentar ajudar a mãe.

Foram formados no CDP de Pamamirim três grupos de mulheres. Como se trata de um presídio provisório, onde as presas passam (ou deveriam passar) pouco tempo, o projeto deve seguir acompanhando agora a história de algumas destas apenadas após deixar a unidade.

/ PINACOTECA /

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE LEILA DA CUNHA LIMA

A **PINACOTECA DO Estado** inaugura hoje a mais nova exposição da procuradora e fotógrafa Leila da Cunha Lima. "Voar é o seu Destino" retine suas melhores fotografias de aves brasileiras e lugares do mundo, registradas ao longo de suas viagens.

"Será a voar ensinam muita coisa. Ensinam ao olho um uso novo da luz, até então despercebido. Transmitem leveza e beleza. Conferem ao homem transcendência. De certo modo, voar é também nosso destino", considera a fotógrafa sobre a exposição que será aberta, oficialmente, logo mais às 18h e que fica acessível ao público até o dia 6 de julho.

A quarta exposição de Leila é mais uma a destacar a sua grande paixão: a ecologia. Até o final do ano, ela ainda deve

lançar "Flores Que Encantam o Brasil", livro com registros da flora brasileira e textos de seu pai, o poeta e presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, Diógenes da Cunha Lima. "Fazer esse tipo de trabalho abre sua mente para outras questões além do mero turismo", argumenta.

O interesse pela fotografia começou há cinco anos, quando ela percebeu que sua relação com as máquinas fotográficas era afinada. "Aí eu comprei uma Nikon D90, fiz um curso com Cícero Oliveira e comecei a fotografar de verdade", revela reconhecendo que pode ser "nova na área", mas que possui um olhar bastante sensível.

"É isso eu herdei de meus pais. O ambiente familiar sempre me ajudou a aprimorar a minha visão subjetiva", explica.

▶ SCARLET MOON SERÁ CREMADA HOJE

A atriz e escritora Scarlet Moon de Chevalier morreu na madrugada de ontem. Ela tinha 62 anos e lutava havia três contra uma doença degenerativa, de acordo com informações divulgadas pela família. Scarlet Moon sofria da Síndrome de Shy-Drager e estava em sua casa, no Rio, quando teve, segundo familiares, uma parada cardiorrespiratória. O velório, aberto, aconteceu até as 16h de ontem no Cemitério São João Batista, em Botoafó, zona sul do Rio. O corpo da jornalista será cremado hoje, em uma cerimônia fechada.

Moon trabalhou em diversos canais de TV, e participou do "Fantástico" e do "Jornal Hoje" na década de 1970. Desde 1996 era colunista do jornal "O Globo". Durante 28 anos, foi casada com o cantor Lulu Santos, de quem separou em 2006. Ela deixa três filhos.

Ela também atuou no teatro e no cinema -como em "Nosferatu do Brasil" (1970), de Ivan Cardoso-, além de ter lançado dois livros: "Areias Escaldantes" (Rocco) e "Dr. Romi e Mr. Quito: A Vida do Armao e Temido Boêmio de Ipanema" (Ediouro).



RN em movimento

O Governo do Estado está construindo, restaurando e pavimentando 270 km de estradas.

CONSTRUÇÃO DA BR 226 NO ALTO OESTE



O Governo do Estado retomou a construção da BR 226, uma obra que estava parada desde 2009. Esta é mais uma importante obra de infraestrutura para a expansão da malha rodoviária do Rio Grande do Norte. Quando estiver concluída, a BR 226 vai promover maior integração entre os municípios do Alto Oeste e tornar-se uma importante rota para os estados vizinhos. O trabalho do Governo está abrindo caminhos para gerar mais desenvolvimento no Rio Grande do Norte. Agora, é tempo de ação e realização.

INVESTIMENTO ▶

R\$ 38 milhões

- 17 km concluídos
- Construção de três pontes ao longo da rodovia
- Movimentação de terra até a divisa com o Ceará em conclusão

DIREITOS TRABALHISTAS SÃO DESCUMPRIDOS

Sobre o presídio de Alcaçuz, onde parte da pesquisa foi realizada, o livro traz um cenário de caos. O cheiro, atesta trecho da obra, é desagradável, ora é de restos de comida podre, ora é de tabaco, urina e fezes. E se essa é a situação enfrentada pelo preso, é também a situação de trabalho dos agentes penitenciários.

“Sempre que pensa em direitos humanos no sistema prisional, restringi-se aos direitos humanos do preso. A gente não entende que o agente é um trabalhador que pode ter os direitos violados também. Quando tem um sistema prisional que não funciona bem, com

pouco investimento, com condições insalubres, estas também são as condições do profissional”, destaca Rafael de Albuquerque Figueiró, professor e pesquisador.

Rafael destaca que os profissionais trabalham em condições de tensão e estresse e que podem vir a desenvolver problemas de saúde. Deste modo, lembra o professor, é preciso pensar também nas condições dos trabalhadores, quando se pensa em melhorias do sistema prisional. “Se as condições de encarceramento são insalubres e violadoras, essas são também as condições de quem trabalha no sistema, já que os agentes penitenciários passam

boa parte de suas vidas dentro das unidades prisionais, exercendo a dura tarefa de custodiar os presos”, destaca em trecho do livro.

No Rio Grande do Norte, de acordo com o levantamento feito pelo livro, há aproximadamente 900 agentes penitenciários. Todos passaram por um curso de formação com duração de três meses, antes de assumirem suas atividades laborais. O primeiro processo seletivo para a categoria foi realizado em 2002. Até então, a custódia dos presos ficava a cargo de policiais militares. Em geral, trabalham em regime de plantão, sendo 24hs de trabalho por 72hs de descanso.

REUNIÕES COM AS PRISIONEIRAS

Além da pesquisa, os professores da UNP realizaram também atividades de extensão. A professora Liege Uchoa, uma das colaboradoras do livro, descreveu os resultados de um trabalho feito com mulheres do Centro de Detenção Provisória de Parnamirim. Na primeira etapa do projeto, ela fez reuniões periódicas com grupos de dez mulheres. Ao longo do tempo, ela observou mudanças significativas no comportamento e na visão que elas tinham de si próprias.

A professora relatou que as presas ficam esquecidas dentro dos sistemas prisionais. E da maneira como são tratadas hoje, as possibilidades de reeducação são muito precárias. As apenadas não vivem nada além do crime que cometeram. Já com as reuniões de grupo, foi possível oferecer a algumas destas mulheres a resignifica-



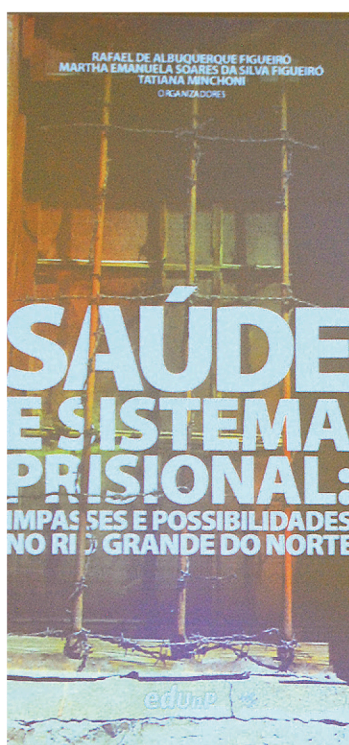
▶ Liege Uchoa, professora e colaboradora do livro

ção de seus delitos.

Às vezes, comentou Liege, a presa nem sabe o motivo de ter cometido o crime. E no começo, elas tinham dificuldade para se abrir, ficavam mais apreensivas. Com o tempo, no entanto, além de encontrarem no passado o significado de seus delitos, viram que há outras saídas para a vida, que não apenas o crime. A professora con-

ta que a maior parte das apenadas tem dificuldades financeiras e são resultados de uma vida pobre e sem estrutura familiar.

Esta aproximação com as presas possibilitou ainda que a professora descobrisse pessoas dóceis, solidárias e generosas atrás das grades. Com capacidade de ajudar ao colega. “Mas a situação do presídio em si não permite que



▶ O livro está disponível na biblioteca virtual da instituição gratuitamente

isso se manifeste”, destacou.

No livro Liege destaca o caso de uma mulher de 23 anos de idade que ela chama de A. C., presa por roubo e tráfico de drogas. A história dela trouxe à tona um passado obscuro. “Os pais eram usuários e tinham passagem na cadeia. Aos 11 anos, A.C. já usava drogas e se prostituía, passando, depois, por dois abortos”, relata.

A jovem, continuou a pesquisadora, tendia a ser indiferente ao que era discutido nos encontros até que foi adquirindo confiança e mostrando também seus problemas. Por fim, entendeu que não precisava seguir os passos que viu dentro de casa e afirmou que agora iria tentar ajudar a mãe.

Foram formados no CDP de Parnamirim três grupos de mulheres. Como se trata de um presídio provisório, onde as presas passam (ou deveriam passar) pouco tempo, o projeto deve seguir acompanhando agora a história de algumas destas apenadas após deixar a unidade.

/ PINACOTECA /

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE LEILA DA CUNHA LIMA

A PINACOTECA DO Estado inaugura hoje a mais nova exposição da procuradora e fotógrafa Leila da Cunha Lima. “Voar é o seu Destino” reúne suas melhores fotografias de aves brasileiras e lugares do mundo, registradas ao longo de suas viagens.

“Serres a voar ensinam muita coisa. Ensinam ao olho um uso novo da luz, até então despercebido. Transmitem leveza e beleza. Conferem ao homem transcendência. De certo modo, voar é também nosso destino”, considera a fotógrafa sobre a exposição que será aberta, oficialmente, logo mais às 18h e que fica acessível ao público até o dia 6 de julho.

A quarta exposição de Leila é mais uma a destacar a sua grande paixão: a ecologia. Até o final do ano, ela ainda deve

lançar “Flores Que Encantam o Brasil”, livro com registros da flora brasileira e textos de seu pai, o poeta e presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, Diógenes da Cunha Lima. “Fazer esse tipo de trabalho abre sua mente para outras questões além do mero turismo”, argumenta.

O interesse pela fotografia começou há cinco anos, quando ela percebeu que sua relação com as máquinas fotográficas era afinada. “Aí eu comprei uma Nikon D90, fiz um curso com Cícero Oliveira e comecei a fotografar de verdade”, revela reconhecendo que pode ser “nova na área”, mas que possui um olhar bastante sensível.

“E isso eu herdei de meus pais. O ambiente familiar sempre me ajudou a aprimorar a minha visão subjetiva”, explica.

▶ SCARLET MOON SERÁ CREMADA HOJE

A atriz e escritora Scarlet Moon de Chevalier morreu na madrugada de ontem. Ela tinha 62 anos e lutava havia três contra uma doença degenerativa, de acordo com informações divulgadas pela família. Scarlet Moon sofria da Síndrome de Shy-Drager e estava em sua casa, no Rio, quando teve, segundo familiares, uma parada cardiorrespiratória. O velório, aberto, aconteceu até as 16h de ontem no Cemitério São João Batista, em Botafogo, zona sul do Rio. O corpo da jornalista será cremado hoje, em uma cerimônia fechada.

Moon trabalhou em diversos canais de TV, e participou do “Fantástico” e do “Jornal Hoje” na década de 1970. Desde 1996 era colunista do jornal “O Globo”. Durante 28 anos, foi casada com o cantor Lulu Santos, de quem separou em 2006. Ela deixa três filhos.

Ela também atuou no teatro e no cinema -como em “Nosferatu do Brasil” (1970), de Ivan Cardoso-, além de ter lançado dois livros: “Areias Escaldantes” (Rocco) e “Dr. Roni e Mr. Quito: A Vida do Amado e Temido Boêmio de Ipanema” (Ediouro).

RN em movimento

O Governo do Estado está construindo, restaurando e pavimentando 270 km de estradas.

CONSTRUÇÃO DA BR 226 NO ALTO OESTE



O Governo do Estado retomou a construção da BR 226, uma obra que estava parada desde 2009. Esta é mais uma importante obra de infraestrutura para a expansão da malha rodoviária do Rio Grande do Norte. Quando estiver concluída, a BR 226 vai promover maior integração entre os municípios do Alto Oeste e tornar-se uma importante rota para os estados vizinhos. O trabalho do Governo está abrindo caminhos para gerar mais desenvolvimento no Rio Grande do Norte. Agora, é tempo de ação e realização.

INVESTIMENTO

R\$ 38 milhões

- 17 km concluídos • Construção de três pontes ao longo da rodovia
- Movimentação de terra até a divisa com o Ceará em conclusão



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**

PARANÁ BUSINESS COLLECTION

Com curadoria da Carlos Pazzeto, Patricia Carta e Marcelo Couto, o Paraná Business Collection se renova em edição realizada desde terça-feira em Curitiba. O evento se desdobra em três focos: palestras, salão de negócios e desfiles de grifes locais e nacionais. A edição de verão tem como atrações ainda exposição dedicada ao estilista Conrado Segreto, morto prematuramente no auge da carreira, e das bonecas marionetes vistas no desfile de Fause Haten no São Paulo Fashion Week. O line up foi aberto pela grife paranaense Lafort. Com bom styling, a grife acertou nos vazados em peças brancas, vistas na primeira parte do desfile, e nas estampas gráficas em azul, rosa e laranja. Em seguida, a Triton desdobrou o desfile visto na SPFW. O PBC continua até sexta-feira, reservando passarela para novos criadores.



MAURO FRASSON



PEGUE LEVE

Tons suaves, já vistos no verão do hemisfério Norte, são novidades na Jorge Bischoff no Midway Mall.

FASHION WEEK

▶ Novidades da Amó da Natura chegam com cara de Dia dos Namorados. Para as mulheres o Susurro, um desodorante colônia adocicado e para os homens o Provoca, com um toque amadeirado. E se você quiser deixar essa noite ainda mais quente e romântica, use o gel para massagem beijável Arrepio, um mix de frutas vermelhas com o inusitado acorde pistache e rosa.

▶ A Toli instiga em torno do Dia dos Namorados com direito a incrível viagem. Já na Posologie, o namorado, além do presente da namorada, ganha uma surpresa extra e docinha. Lifestyle não desfaz a surpresa, mas é uma delícia.

▶ Climinha quente de Off na Têca na Afonso Pena. No Natal Shopping, a Animale tem best sellers em clima sale.

▶ Sucesso entre os fashionistas do sudeste que já viram imagens de Flávia Alessandra para Toli. A beleza criada por Tácio Costa e Eron Baptista está nível top nacional!

▶ Podem fazer o look, pois Jota Oliveira esquenta em torno do Arraiá Pra Lá de Dez. As senhas estão vendidas na Donna Donna e Banda Cidade do Sol. Tem-que-que!

▶ Contagem para abertura da Saccaro. A loja deve abrir, em Petrópolis, dia 01 de julho.

URBAN ARTS

As ilustrações e intervenções visuais se converteram em hits no planeta inteiro. Ysnara Almeida e Carol Bezerra trouxeram para Natal, a Urban Arts. A loja, com cara de galeria, atraiu gente do mundo de moda e decoração.

1. Ysnara Almeida
2. Carol Bezerra
3. Juliana Flor
4. Gláucio Paiva
5. Douglas Pranto

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ



HO
ME
NA
GEM



MAURO FRASSON

▶ **Exposição resgata o legado do estilista Conrado Segreto, morto em 1992, no início de uma das mais promissoras carreiras da moda brasileira.**

POSOLOGIE

posologie
@posologie

(84) 2226.8476
Av. Amintas Barros, 2427
Lagoa Nova.

J=
JORGE BISCHOFF

Midway Mall | 3º Piso
Fone 84 3611.3975

Toli

TOLI.COM.BR

Social

“Tudo que é preciso para o triunfo do mal é que as pessoas de bem nada façam”
Edmund Burke (1729 – 1797)
 Membro do parlamento irlandês

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

BOBFLASH

VOCÊ SABIA

Que a Câmara Municipal de Natal aprovou o projeto de lei do chefe do executivo municipal que altera a Lei nº 6372, de 11 de janeiro de 2013, conforme Mensagem nº 10/2013? Que o projeto efetua o repasse do duodécimo, no valor de R\$ 3,4 milhões, antes destinados a CMN para o Funcarte, a fim e fazer frente às atividades culturais? Que a medida cumpre a orientação do Tribunal de Contas da União com relação ao não repasse da verba ao legislativo municipal? Que os vereadores votaram ainda pela aprovação da matéria que institui no âmbito da CMN a Comenda do Mérito Folclorista Professor Défilo Gurgel?

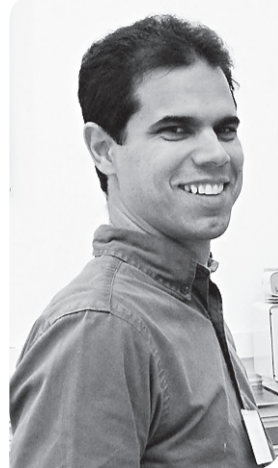


► André Diniz na inauguração da Urban Arts Natal, na Afonso Pena

Personal Doctor Destaque

Após chegar de congresso nos EUA, o oncologista Thiago Rego anuncia o sucesso da técnica que já desempenha no Rio Grande do Norte que prega o tratamento personalizado para pessoas com câncer. De acordo com o oncologista, cada indivíduo responde diferentemente à quimioterapia e a dose que cura um paciente pode ser severamente tóxica ou mesmo fatal para outro. Compreendendo a base genética das respostas às drogas, os médicos podem prescrever o melhor fármaco na dose mais adequada para determinado paciente, ou promover ajuste de doses adequadas aos metabolizadores lentos ou rápidos.

A aluna Laura Barbosa, do 5º ano do Ensino Fundamental do Cei da Romualdo, foi eleita pela Federação Norte-rio-grandense de Ginástica Rítmica a melhor atleta do ano de 2012. A entrega do troféu aconteceu no último sábado no Ginásio de Capim Macio. A ginasta recebeu seu prêmio junto à primeira professora da escolinha, Gilmaria Lira.



► Frederico Diego Lima embarcando para a Universidade de Harvard, em Boston, nos EUA

Ah! O amor...

O Aquaria Natal Hotel, em Ponta Negra, prepara uma noite especial para o Dia dos Namorados. Ao som da Banda Café, os apaixonados poderão curtir um repertório pra lá de romântico a beira mar, com um buffet especial preparado pelo chef Ítalo Sales, tudo isso em clima de muito romance e decoração especial.

Natura Musical

Já estão abertas as inscrições para a nona edição do Edital Nacional do Programa Natura Musical. O programa, que já patrocinou mais de 200 projetos desde a sua criação, apoia iniciativas culturais que tenham a música brasileira como foco central. O valor destinado para o edital é de R\$ 2 milhões, que será dividido entre os projetos selecionados. Já foram contemplados artistas como Ney Matogrosso, projetos de preservação da música com digitalização de acervos como os de Dorival Caymmi, primeiro disco de Marcelo Jeneci, turnê de 50 anos de carreira de Milton Nascimento, Orquestra Rumpilezz, CD e turnês de Tom Zén, Otto e Roberta Sá. As inscrições são gratuitas e seguem até 28 de junho. Para mais informações acesse o naturamusical.com.br.



► Carlos André e a noiva Lorena Sales no Overcopa 2013, torneio de integração entre alunos e professores do Overdose

A sogra portuguesa

– O que aconteceu, ó, Manuel?
 – Pois aconteceu o seguinte, minha sogra! Fui viajar e mandei um telegrama a Maria Isabel para avisar que voltaria hoje. Chego a casa e o que encontro? Ela com um sujeito, o Joaquim! Os dois nus na nossa cama... É o fim! Estou a ir embora para sempre!
 – Calma! Deve haver algo errado nessa história, a Maria Isabel jamais faria uma bobagem dessas! Espere um pouco que vou verificar o que se passou. Momentos depois, Dona Maria volta sorridente:
 – Não disse que havia um equívoco, meu genro? A Maria Isabel não recebeu o seu telegrama...!!!

Especialização

O dentista Frederico Diego Lima está de malas prontas para Boston. É na Faculdade de Odontologia da Universidade de Harvard que participa do “Curso de Reabilitação Oral e Implantes” ministrado pelos Drs. German Gallucci e Hans-Peter Weber. Direcionado para 40 especialistas do mundo inteiro. O curso abordará as tecnologias e tendências na evolução da Reabilitação Oral.



► Hoje é dia de festa para Clotilde Tavares na Câmara Municipal de Natal

E haja festa!

O sanfoneiro Dedim Gouveia será a primeira grande atração da Festa de Santo Antonio, em Extremoz, na próxima segunda-feira, na Arena Cultural Estrela do Mar. Com o tema “Extremoz te convida; Santo Antonio te espera”, a Prefeitura organizou seis dias de festa junina, que acontecerá até o dia 15 de junho com muitas atrações, começando todos os dias às 16h e varando madrugada adentro.

Pódio

O I Intercâmbio Internacional de Natação, realizado entre os dias 23 e 26 de maio, em Berlim, foi uma grande conquista para o paratleta Adriano Lima que trouxe para casa seis medalhas de ouro e duas de prata na competição. O campeonato faz parte do calendário com a participação de atletas de todo o mundo. Adriano, patrocinado pela Hazbun, prepara-se agora para mais um desafio, o Campeonato Mundial Paralímpico de Natação, de 11 a 17 de agosto, em Montreal.

Registro

Omami é o título de uma exposição que integra a programação cultural da 50ª Feira Internacional de Fotografia, em Bièvres, na França. O tema desta 50ª edição é o Brasil, e entre os três fotógrafos que participam do evento, Marcelo Buainain foi o único brasileiro convidado para representar o país.

ATÉ 12 DE JUNHO

NAMORADOS CONECTADOS

CURTA ESSE AMOR

Miranda
 Tecnologia para pessoas

miranda.com.br
 2010-1010

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
 SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

ALMOÇO DA QUINTA É NO DOM

Maminha da Alcatra (500 gr)
R\$ 35,90

Frango de Leite (800 gr)
R\$ 25,90

Dom Vinicius
 BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tiro! 84 3201.4310

Novo flash

Incentivar os novos talentos da nossa terra, isso também é ser NOVO!

FOTOS: D'LUCA / NU



1



3



5



2



4



6

- Fotos**
1. Marco Nóbrega e Madson Barros
 2. Sofia Freire e Bia Dieb
 3. Bruno Alves e Adriano Dantas
 4. Meyre Dutra, Gabriela Bombonatti, Rose Oliveira e Luana Souza
 5. Suzana Schott
 6. Raphael Carvalho e Clarissa Barreto



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A CHAPA TÁ QUENTE

/ FRITURA / AINDA SEM VENCER NA SÉRIE B, TÉCNICOS DE ABC E AMÉRICA COMEÇAM A BALANÇAR NO CARGO: AMBOS NÃO FALAM EM SAIR

**LUAN XAVIER
LEONARDO ERYs**
DO NOVO JORNAL

EMBORA ELES AINDA não admitam, Roberto Fernandes e Paulo Porto começaram a balançar nos comandos técnicos de América e ABC, respectivamente. Depois do quarto jogo sem vitória de ambas as equipes, os treinadores passaram a ser ainda mais questionados sobre a sequência de trabalho – e não gostaram. O fato é que, como sempre, já começam as especulações em torno de quem cai primeiro. Da mesma forma, os primeiros eventuais substitutos também começam a surgir. Dentre eles, pasmem, Francisco Diá e Leandro Campos.

No América Roberto Fernandes chegou ao 9º jogo sem vitória. Pior que isso, o time rubro vem apresentando uma notória e preocupante queda de rendimento logo após o jogo, realidade que incomoda o torcedor e coloca a diretoria contra a parede. Prova disso é que nas redes sociais o presidente Alex Padang disse que agora era “momento de pensar e agir”. O técnico do time americano, todavia, não gostou de ser questionado sobre sua permanência e até classificou esse tipo de dúvida como “oba oba”.

No ABC quem está fritando é Paulo Porto, que, mesmo tendo um time visivelmente mais arrumado em campo em relação ao América, não tem o mesmo prestígio que goza Roberto Fernandes e, além disso, também já dá sinais de que pode não suportar a pressão. Um deles foi a crítica velada que ele fez à diretoria abecedista após o empate em casa contra o Bragantino, o segundo em sequência, quando ele disse – em outras palavras – que estava trabalhando da melhor maneira possível com o que lhe era oferecido.

O péssimo desempenho dentro de campo, junto com a falta de resultados e de senso de culpa por parte dos treinadores, só favorece o surgimento de especulações. A primeira delas, inclusive, saiu de dentro do próprio ABC, onde ainda durante o jogo da última rodada se dizia que a vida útil de Paulo Porto no comando da equipe acabaria na próxima derrota do Alvinegro. Os primeiros nomes citados eram os do ex-América Roberto Fonseca e de Leandro Campos, protagonista de uma relação de amor e ódio com o clube alvinegro. A reportagem não conseguiu contato com nenhum dos dois.

No América, mesma coisa. Como sempre acontece, bastou o Náutico demitir o então técnico Silas para o início da expectativa em torno de uma sondagem por Roberto Fernandes.

Outros, porém, cravam que a pedida do time rubro é outra, e bem conhecida do torcedor, de Francisco Diá. “Não recebi nenhuma ligação ainda não”, garantiu o treinador, que

ontem se desligou do Icasa. “Pedi demissão aqui porque não cumpriram o que combinaram comigo. Foi um clima danado aqui, até carreata teve de torcedores pedindo para eu ficar”, disse.

Até o fechamento desta reportagem, as diretorias de ABC e América não se pronunciaram a respeito do assunto. Para hoje, no Alvinegro, está marcada uma reunião para discutir o futuro de alguns jogadores colocados à disposição para o mercado, como Vanderlei e Júnior.

DISPENSAS

No ABC, enquanto o time não consegue um resultado que preste dentro de campo a diretoria vai se desfazendo das contratações erradas que fez na pré-temporada desta Série B. Os mais novos “dispensáveis” são os atacantes Jheimy, Júnior e Vanderlei. O primeiro tem proposta do Oeste de Itápolis-SP e deve se transferir para lá ainda nesta semana. Por sua vez, Júnior, que foi contratado a peso, de ouro pela diretoria e com contrato de dois anos, é a mais nova pedra no sapato do clube. Não quer negociar, não tem propostas vantajosas e não quer aceitar a pedida da única equipe interessada em levá-lo, o Cuiabá. Por fim, Vanderlei – enfim – deve deixar o ABC, conforme já vem sendo desenhado há quase um mês. O jogador deve ser emprestado pela diretoria para um outro clube, ainda desconhecido.



FÁBIO CORTÉZ / NU

EDUARDO MAA / NU

► Paulo Porto (esq) e Roberto Fernandes negam especulações sobre demissão

TIMES NUNCA LARGARAM TÃO MAL NA SÉRIE B

A Série B do Campeonato Brasileiro ainda está no início. No geral, apenas quatro rodadas foram disputadas. Mas a situação de ABC e América na competição nunca foi tão ruim: cada um tem dois pontos em 12 disputados e ocupam a última e penúltima posição de certeza, respectivamente. É o pior retrospecto de ambos desde que a Série B passou a ser jogada em pontos corridos, no ano de 2006. A única vez que um time potiguar largou tão mal foi em 2010, quando tinha a mesma pontuação que a atual, segundo os dados do pesquisador Marcos Trindade. O resultado, ao final, todo sabem: o Alvirrubro foi rebaixado para a Série C na lanterna da competição.

Ainda há mais 34 rodadas para os clubes de Natal conseguirem recuperação na Série B, mas a preocupação começa a bater na porta tanto de ABC quanto de América. O fato é que, de forma conjunta, nunca os times daqui largaram tão mal na competição desde o novo formato implantado pela CBF na Segundona. E o receio de que pelo menos um dos dois vá jogar a Série C no ano que vem já começa a tomar forma caso não haja recuperação.

Se os times de Santa Catarina dão orgulho aos seus torcedores nesse início de campanha ocupando três dos quatro primeiros lugares da competição, os times do RN foram os únicos que ainda não venceram no certame e por isso ocupam as últimas posições. Em comparação ao campeonato passado, a situação é bem mais alarmante. A essa altura, em 2012, o América estava invicto e com dez pontos conquistados, enquanto o ABC tinha cinco – e mesmo assim brigou contra o

rebaixamento nas rodadas finais. Hoje, a soma da pontuação dos dois (quatro pontos) não chega nem a do Alvinegro na temporada passada.

De fato, o rendimento no início da Série B do ano passado foi a melhor – juntos – de ABC e América, baseado na análise dos dados do pesquisador Marcos Trindade. Mas nem quando a comparação é feita em relação aos outros dois anos em que os times potiguares estiveram juntos na Série B (2008 e 2009) nos anos de pontos corridos, as coisas são motivadoras para os torcedores.

Em 2008, na primeira vez em que estiveram juntos, os times de Natal marcaram 10 pontos (sete do ABC e três do América) nas quatro rodadas iniciais. No ano seguinte, ainda com os dois clubes na Série B do Brasileiro, foram nove pontos – com seis do Dragão e três do Alvinegro. Naquele ano, o clube da Rota do Sol acabou rebaixado à Série C, também na lanterna da competição. Em suma, os números mostram que quando os times do RN iniciam bem a Série B, a luta contra o rebaixamento já acontece. Por isso, o baixo rendimento no início da campanha desse ano já serve de alerta para os treinadores Paulo Porto e Roberto Fernandes.

Na próxima rodada, o América tem “confronto direto” diante do Guaratinguetá (18º colocado) no estádio Barretão, enquanto o ABC encara a líder Chapecoense fora de casa. Caso o campeonato terminasse hoje, os dois estariam rebaixados e o Rio Grande do Norte só teria representantes na terceira divisão do Campeonato Brasileiro – fato que não acontece desde 2005.

CAMPANHA NOS ANOS ANTERIORES ATÉ A 4ª RODADA

2006

América – 3 pontos (acesso)
ABC – não participou
Total: 3 pontos

2007

Não houve participação

2008

ABC – 7 pontos
América – 3 pontos
Total: 10 pontos

2009

ABC – 3 pontos (rebaixado)
América – 6 pontos
Total: 9 pontos

2010

América – 2 pontos (rebaixado)
ABC – não participou
Total: 2 pontos

2011

ABC – 8 pontos
América – não participou
Total: 8 pontos

2012

ABC – 5 pontos
América – 10 pontos
Total: 15 pontos

2013

ABC – 2 pontos
América – 2 pontos